2018

POLITÉCNICO DE COIMBRA

RELATÓRIO DE GESTÃO

IPC

Conteúdo

Conteúdo 1

1. Receitas de funcionamento 4

1.1. Receitas totais 4

1.2. Receitas por fonte de financiamento 6

1.2.1 Receitas por grupo de fonte de financiamento 6

1.2.2 Distribuição da Receita do Orçamento de Estado 6

1.2.3 Distribuição da Receita Própria 9

1.3. Receitas por categoria 12

2. Despesas de funcionamento 13

2.1. Despesas totais 13

2.2. Despesas por fonte de financiamento 15

2.3. Despesas por categoria 15

3. Saldo 26

4. Estrutura de custos e proveitos 29

4.1. Análise dos custos 29

4.2. Análise de proveitos 29

4.3. Resultados do Exercício 30

Índice de Gráficos e Quadros

Gráfico 1 – Distribuição da receita cobrada total, incluindo saldos transitados, por unidade orgânica do IPC - 2018 4
Gráfico 2 - Distribuição da receita total cobrada, com exclusão de saldos transitados, por unidade orgânica do IPC – 2018 5
Gráfico 3 – Distribuição percentual da receita total do IPC por grupo de fonte de financiamento – 2018 6
Gráfico 4 – Receita cobrada líquida do OE – FF 311 por unidade orgânica do IPC – 2018 7
Gráfico 5 – Variação percentual da receita cobrada líquida do OE – FF 311 por unidade orgânica do IPC – 2017/2018 8
Gráfico 6 – Plafond por aluno a 31 de dezembro, nas unidades orgânicas do IPC 8
Gráfico 7 - Distribuição da receita própria do ano por unidade orgânica do IPC – 2018 9
Gráfico 8 – Variação percentual da receita própria do ano cobrada por unidade orgânica e no IPC – 2017/2018 10
Gráfico 9 – Receita própria do ano cobrada por aluno – 2017/2018 10
Gráfico 10 – Receita de fundos comunitários por UO – 2018 11
Gráfico 10 – Estrutura das receitas no IPC por categoria - 2018 12
Gráfico 11 – Variação da receita cobrada líquida, por categoria – 2018/2017 13
Gráfico 12 – Distribuição da despesa paga total por unidade orgânica - 2018 14
Gráfico 13 – Variação % da despesa paga total – 2018/2017 14
Gráfico 14 – Peso relativo da despesa paga no IPC por fonte de financiamento – 2018 15
Gráfico 15 – Estrutura de despesa paga, por categoria, no Politécnico de Coimbra – 2018 16
Gráfico 16 – Variação da despesa paga no IPC, por categoria – 2017/2018 17
Gráfico 17 – Distribuição percentual das despesas com pessoal pelas unidades orgânicas do IPC 18
Gráfico 18 – Variação das despesas com pessoal por unidade orgânica do Politécnico de Coimbra – 2017/2018 18
Gráfico 19 – Variação da despesa paga com aquisição de bens e serviços por unidade orgânica 2017/2018 24
Gráfico 20 – Despesa total paga por aluno por unidade orgânica - 2018 25
Gráfico 21 – Despesa com pessoal paga por aluno por unidade orgânica – 2018 26
Gráfico 22 – Saldo do ano anterior, integrado em abril de 2018, por unidade orgânica 26
Gráfico 23 – Saldo do ano anterior, a 31 de dezembro de 2018 após reafectações orçamentais, por unidade orgânica 27
Gráfico 24 – Saldo de 2018, do ano, por unidade orgânica 28
Gráfico 25 – Saldo para a gerência seguinte 29

Quadro 1 – Grau de execução variação % da receita cobrada líquida total por unidade orgânica – 2018……6
Quadro 2 –Receita cobrada líquida do grupo da Fonte de Financiamento da união Europeia – 2018……..12
Quadro 3 – Despesas pagas com a aquisição de bens e serviços – 2018……20
Quadro 4 – Remunerações certas e permanentes – 2018 e 2017……21
Quadro 5 – Despesas pagas com despesas de capital – 2018……..25
Quadro 6 – Saldos do ano – 2017/2018……..28
Quadro 7 – Proveitos, Custos e RLE – 2017/2018……..30

1. Receitas de funcionamento

1.1. Receitas totais

Em 2018, as receitas cobradas líquidas totais, *incluindo saldos transitados,* perfizeram o valor de 50.989.772,01€, com um grau de execução de 99,91%. Relativamente ao ano anterior verificou-se uma diminuição de 1,69% no total da receita cobrada líquida.

A distribuição por unidade orgânica da receita cobrada líquida total encontra-se descrita no gráfico seguinte:

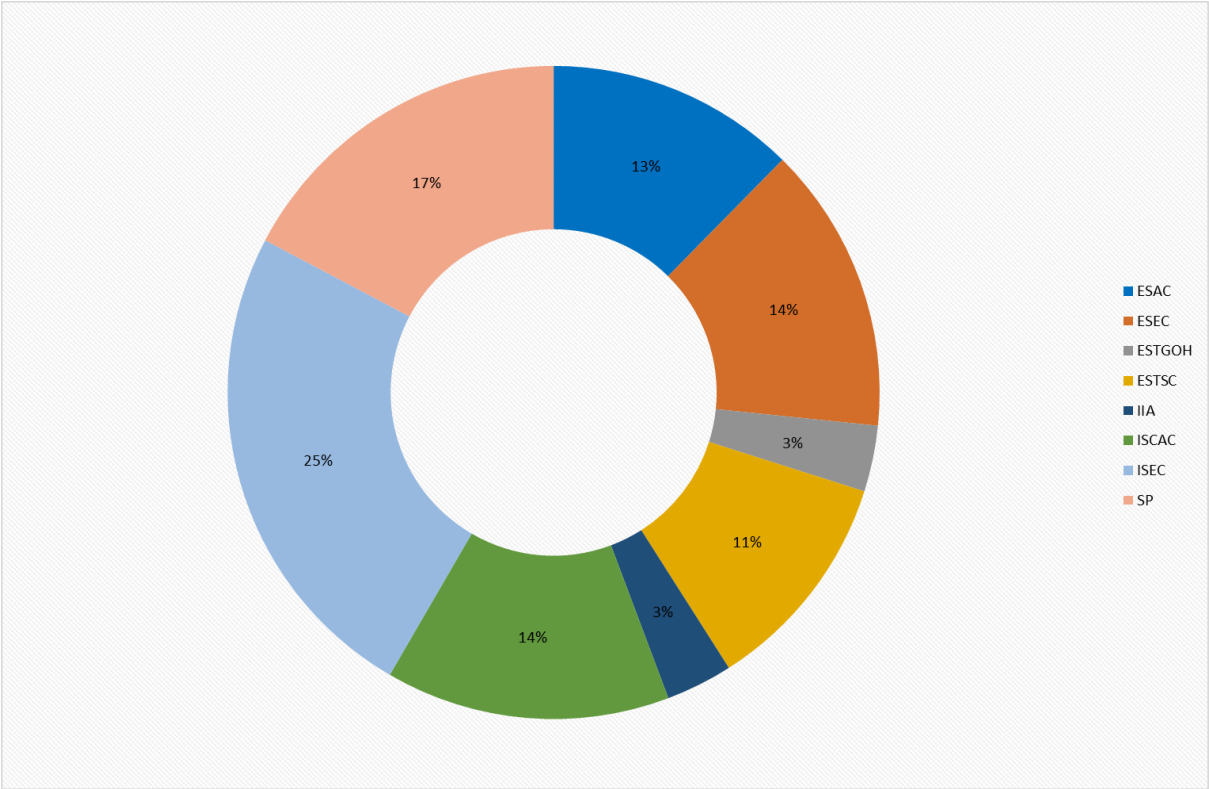


Gráfico 1 – Distribuição da receita cobrada total, incluindo saldos transitados, por unidade orgânica do IPC - 2018

Por unidade orgânica, o grau de execução da receita total e a variação do grau de execução relativamente ao ano anterior distribuíram-se da seguinte forma:

U.O	Grau de Execução da Receita	Δ%
ESAC	100,63%	-0,14%
ESEC	100,64%	2,17%
ESTGOH	101,19%	6,10%
ESTSC	101,36%	-4,49%
IIA	82,71%	-22,42%
ISCAC	102,34%	2,02%
ISEC	101,34%	-1,28%
SP	97,77%	-4,78%
IPC	**99,91%**	-1,69%

Quadro 1 – Grau de execução e variação % da receita cobrada líquida total, por unidade orgânica - 2018/2017

Com exclusão do saldo transitado, em 2018 cobraram-se 44.925.516,46€, sendo que se executou praticamente a totalidade do previsto.

Em termos absolutos, a receita cobrada líquida de 2018 foi superior à de 2017 no montante de 3.035.533,77 euros.

A distribuição da receita com exclusão de saldos, por unidade orgânica, apresenta-se seguinte forma:

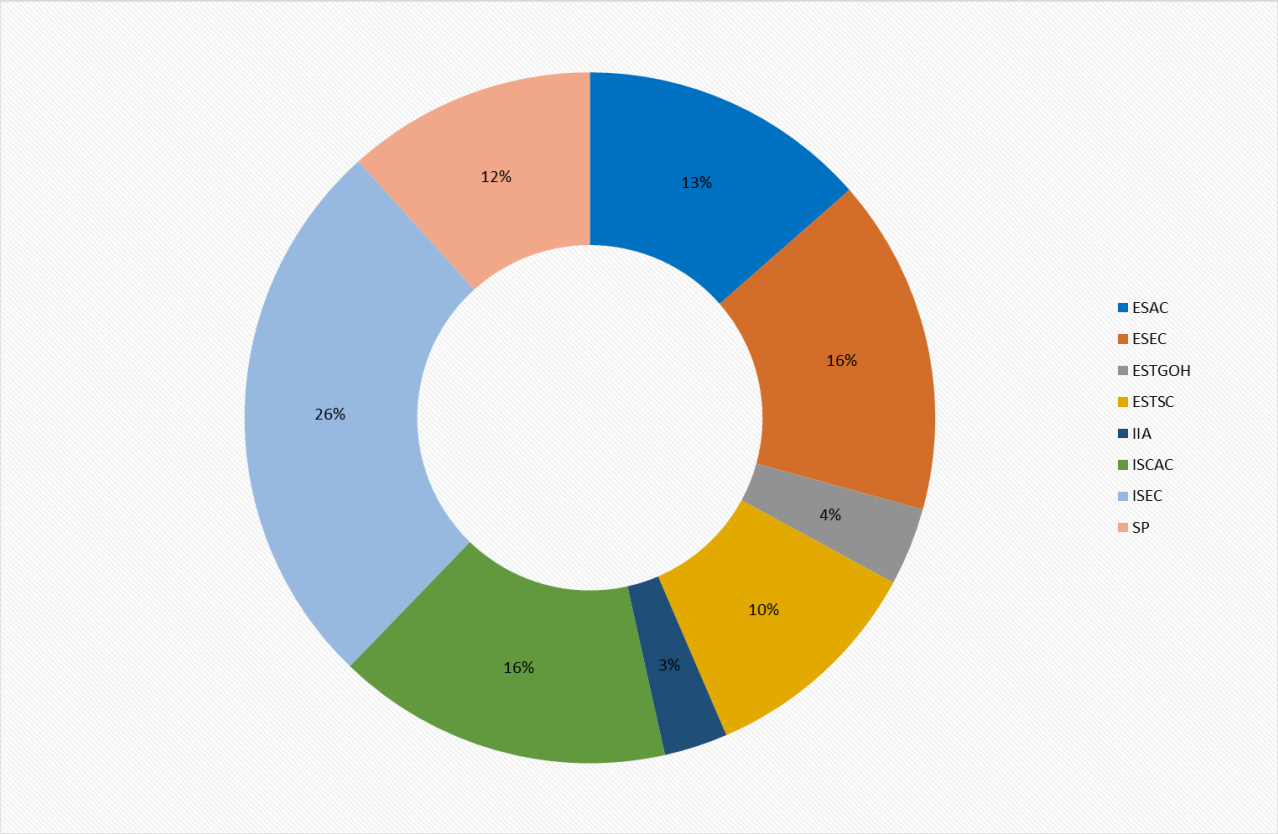


Gráfico 2 - Distribuição da receita total cobrada, com exclusão de saldos transitados, por unidade orgânica do IPC – 2018

1.2.Receitas por fonte de financiamento

1.2.1 Receitas por grupo de fonte de financiamento

Do total cobrado por grupo de fonte de financiamento o que apresentou maior peso relativo (58,74%) foi o *Esforço Financeiro Nacional (OE)*. O grupo de fonte de financiamento *de Receita Própria* com 33,05%, foi o segundo mais importante. Por sua vez, a receita com origem no grupo de fonte de financiamento (FF) da *União Europeia* foi de 8,21% da receita total cobrada:

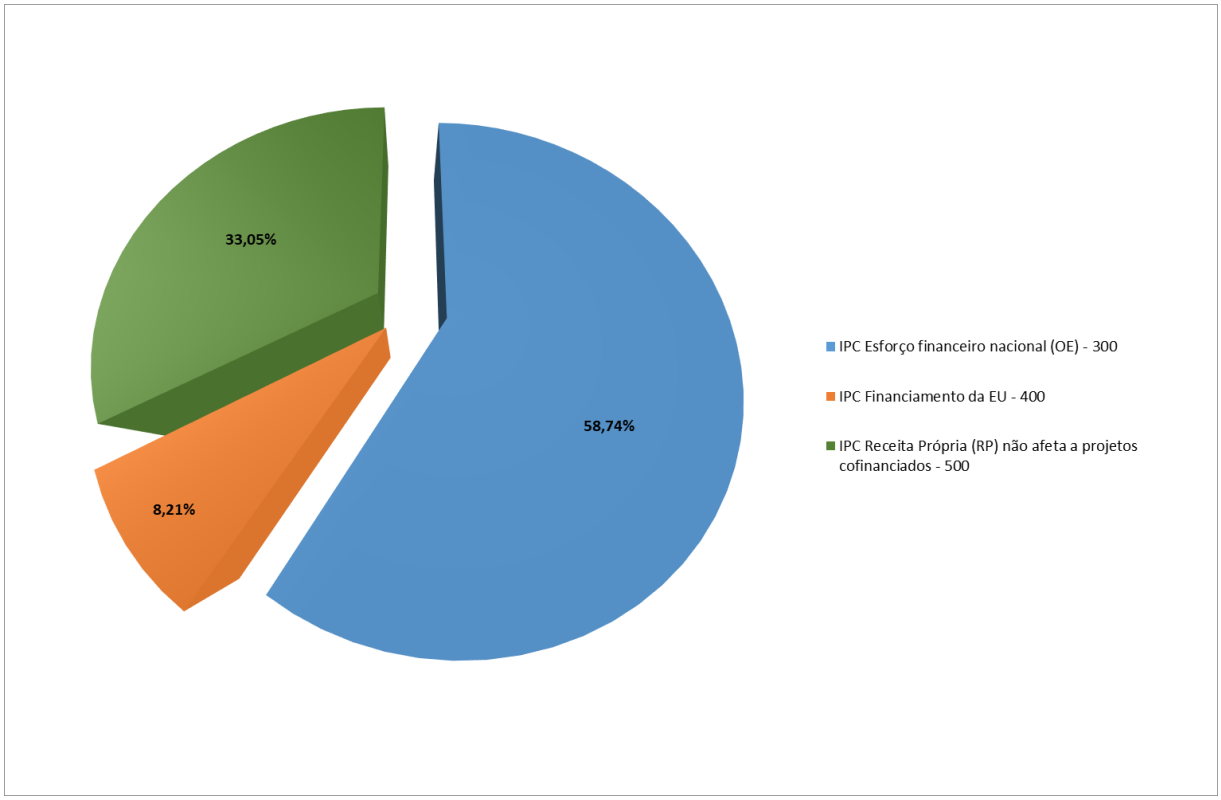


Gráfico 3 – Distribuição percentual da receita total do IPC por grupo de fonte de financiamento – 2018

1.2.2 Distribuição da Receita do Orçamento de Estado

No grupo de Fontes de Financiamento Esforço Financeiro Nacional – 300 (OE), a FF que apresenta maior peso no que respeita à Receita Cobrada líquida é a FF 311 (OE) (96,90%), as restantes FF apresentam um valor residual de 3,10%:

(313) Saldos de Receitas Gerais (RG) não afetas a projetos co-financiados – 2,56%

(319) Transferências de RG entre organismos – 0,19%

(351) RG afetas a projetos cofinanciados - FEDER– 0,04%

(359) Transferências de RG afetas a projetos cofinanciados entre organismos – 0,25%

(371) RG Consignadas não afetas a projetos cofinanciados – 0,06%

A 31 de dezembro a Receita Cobrada líquida do Orçamento de Estado (OE) – FF 311, por unidade orgânica, o ISEC é a unidade orgânica a apresentar maior percentagem, com 29,19%. Seguiu-se a ESEC, com 15,52%; a ESAC com 14,69%; os SP com 14,13%; o ISCAC com 11,70%; a ESTESC, com 10,23%; a ESTGOH, com 3,93% e o IIA, com 0,62%.

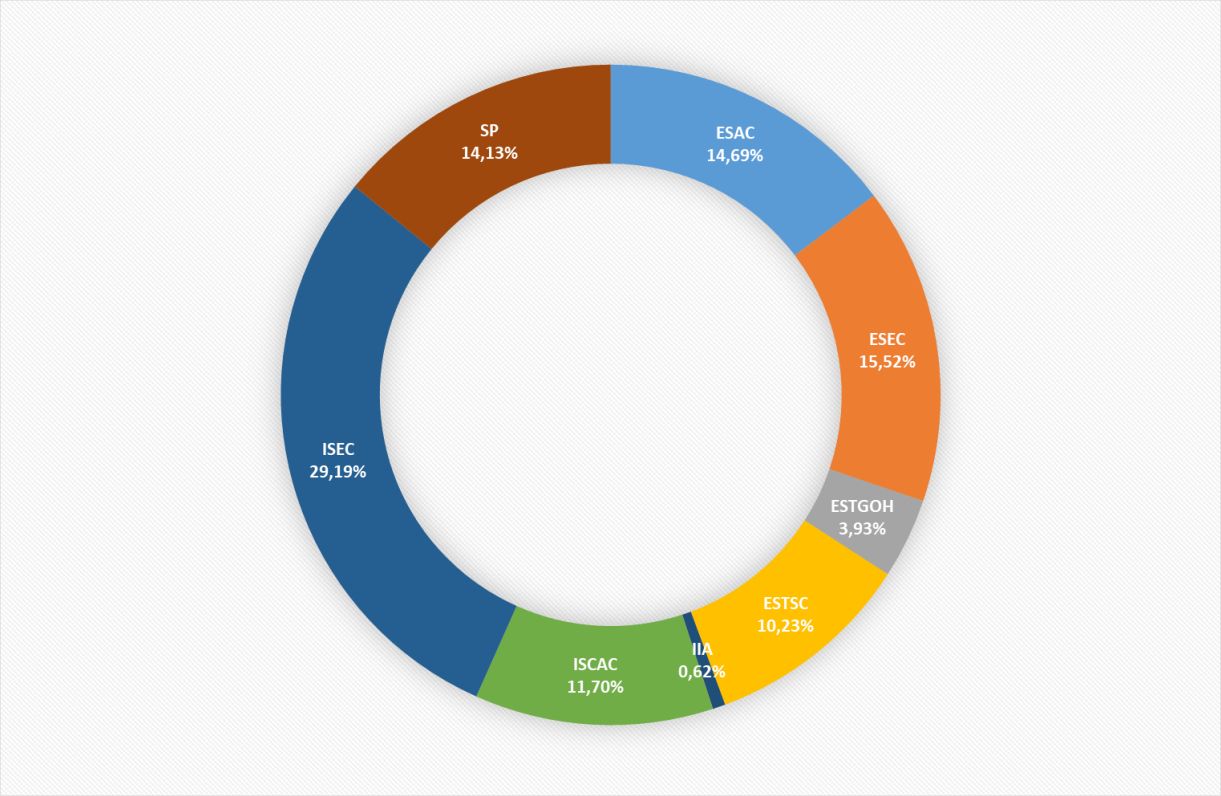
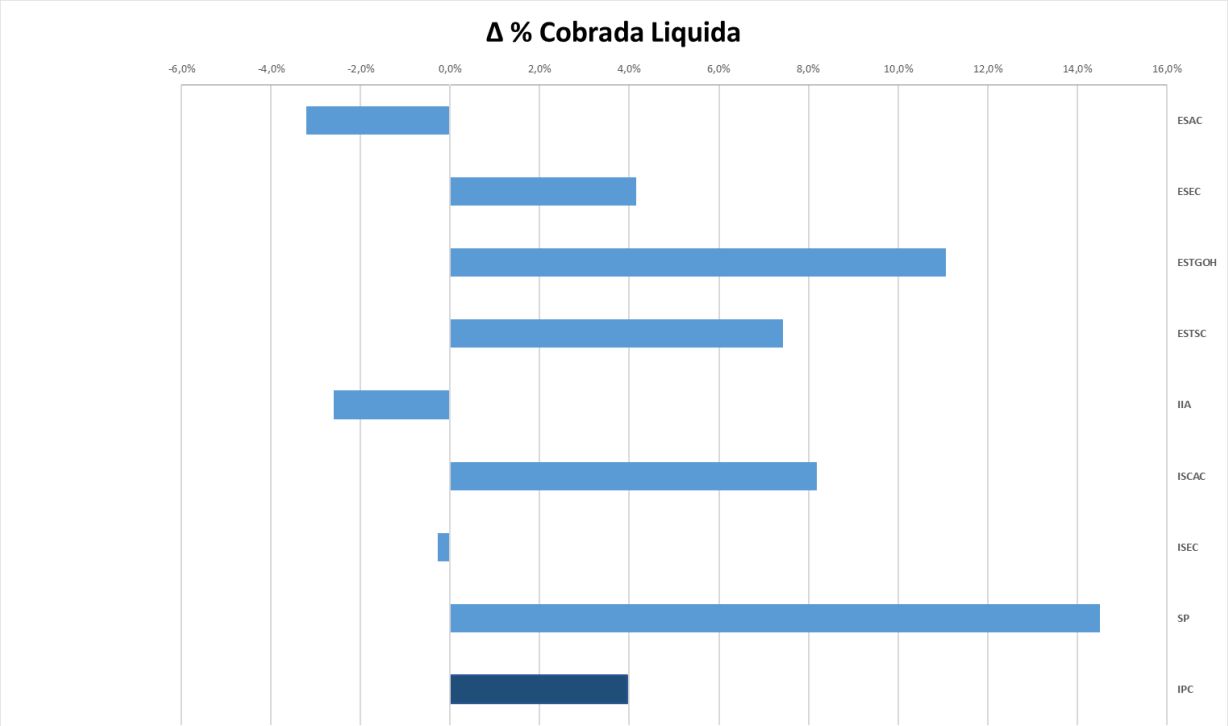


Gráfico 4 – Receita cobrada líquida do OE – FF 311 por unidade orgânica do IPC – 2018

Relativamente ao ano anterior verificou-se a seguinte variação percentual de receitas cobradas líquida com origem no OE – FF 311 (considerando a situação a 31 de dezembro, incluindo, assim, as alterações ocorridas ao longo do ano, nomeadamente as reafectações):



	IPC	SP	ISEC	ISCAC	IIA	ESTSC	ESTGOH	ESEC	ESAC
Δ % Cobrada Liquida	4,0%	14,5%	-0,3%	8,2%	-2,6%	7,4%	11,1%	4,2%	-3,2%

Gráfico 5 – Variação percentual da receita cobrada líquida do OE – FF 311 por unidade orgânica do IPC – 2017/2018

Face a 2017 e no total do IPC, verificou-se uma variação positiva, por ter havido mais dotação de OE. Apresenta-se, por unidade orgânica e comparativamente ao ano anterior, a seguinte distribuição por aluno da receita cobrada líquida do OE – FF 311 (a 31 de dezembro):

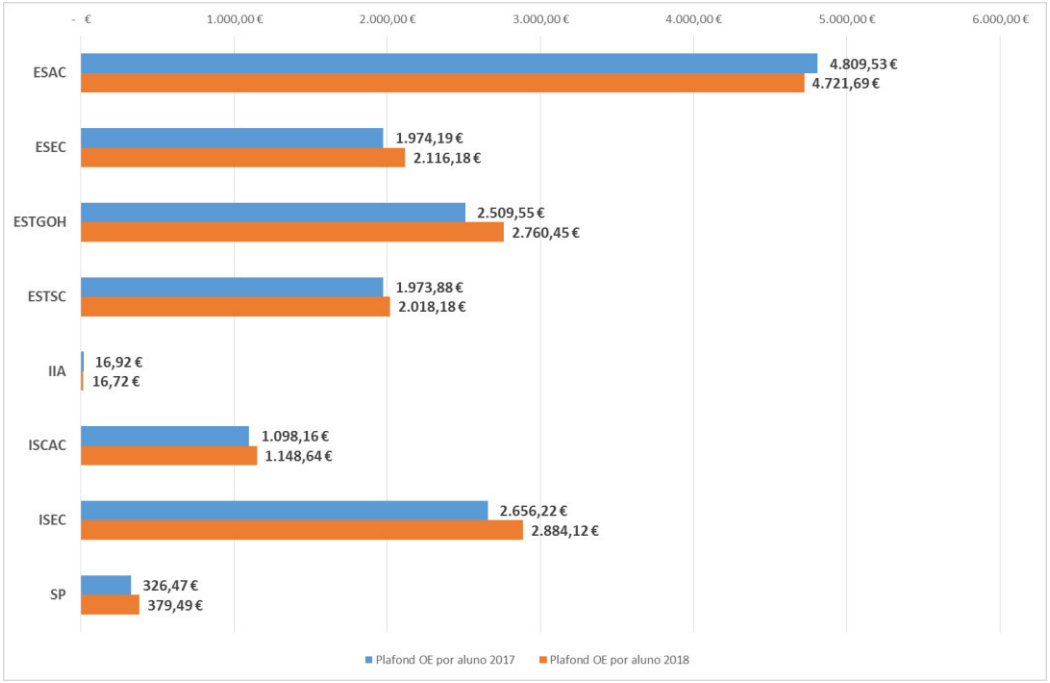


Gráfico 6 – Receita cobrada do OE por aluno a 31 de dezembro, nas unidades orgânicas do IPC

1.2.3 Distribuição da Receita Própria

No grupo da Fonte de Financiamento 500, correspondente às FF 513 – Receita Própria do ano, 522 - Saldos de RP transitados e 540 – Transferências de RP entre organismos (receita do ano), a receita cobrada é de 13.307.932€, de 3.405.844€ e de 139.495€ respetivamente.

A distribuição da receita própria do ano - FF 513 (cobrada, sem incluir as dividas dos alunos com propinas), por unidade orgânica, apresenta-se no seguinte gráfico:

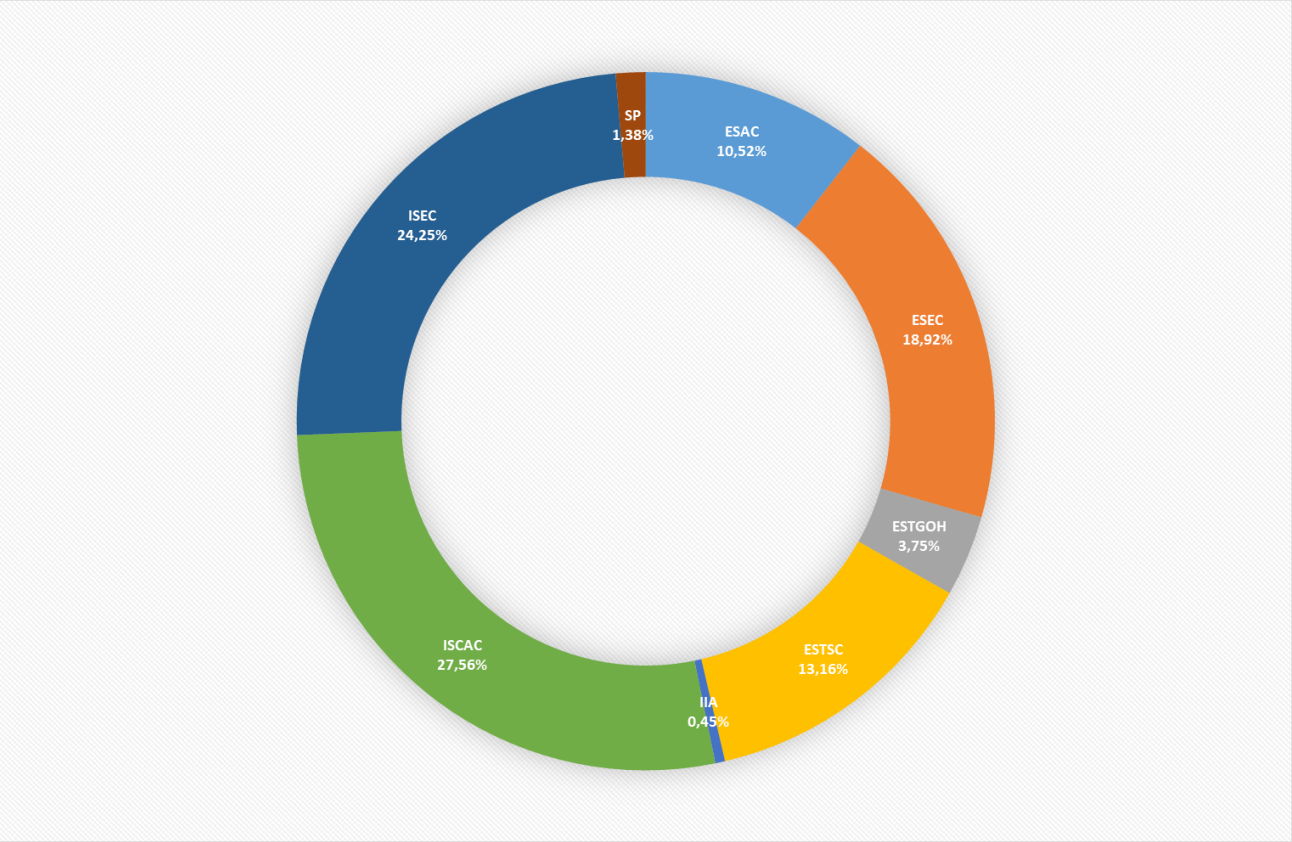


Gráfico 7 - Distribuição da receita própria do ano por unidade orgânica do IPC – 2018

Relativamente ao ano anterior, verificou-se a seguinte variação percentual da receita própria do ano por unidade orgânica:

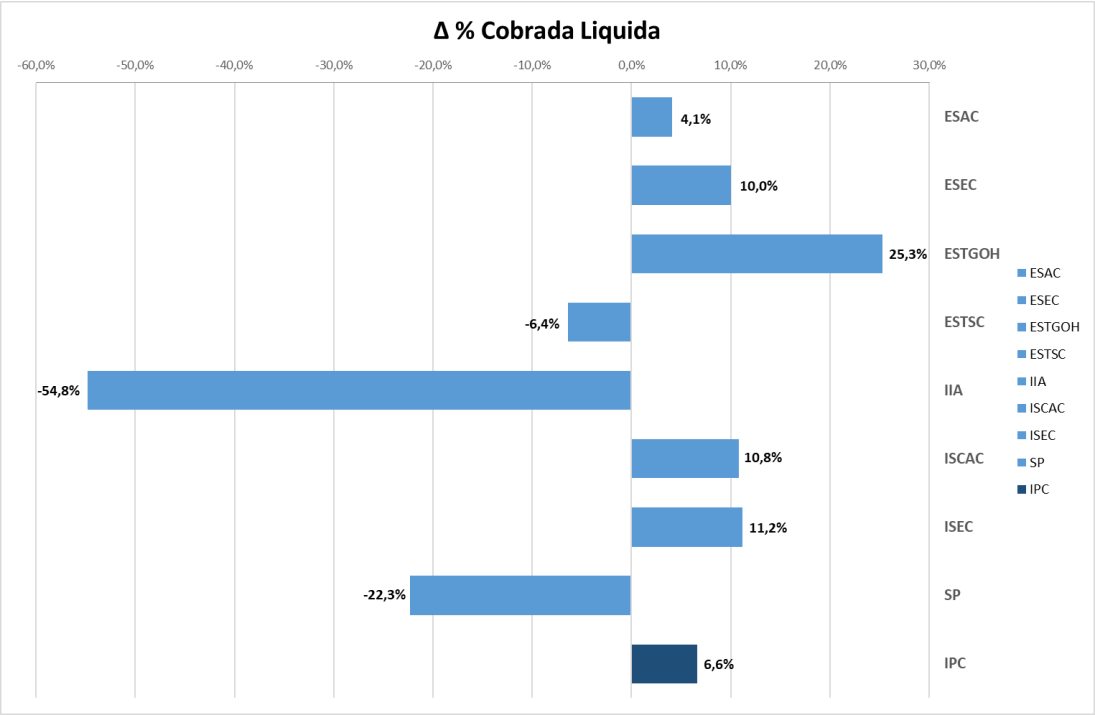


Gráfico 8 – Variação percentual da receita própria do ano cobrada por unidade orgânica e no IPC – 2017/2018

Por unidade orgânica verificou-se a seguinte distribuição da receita própria cobrada por aluno, relativamente aos anos 2017 e 2018:

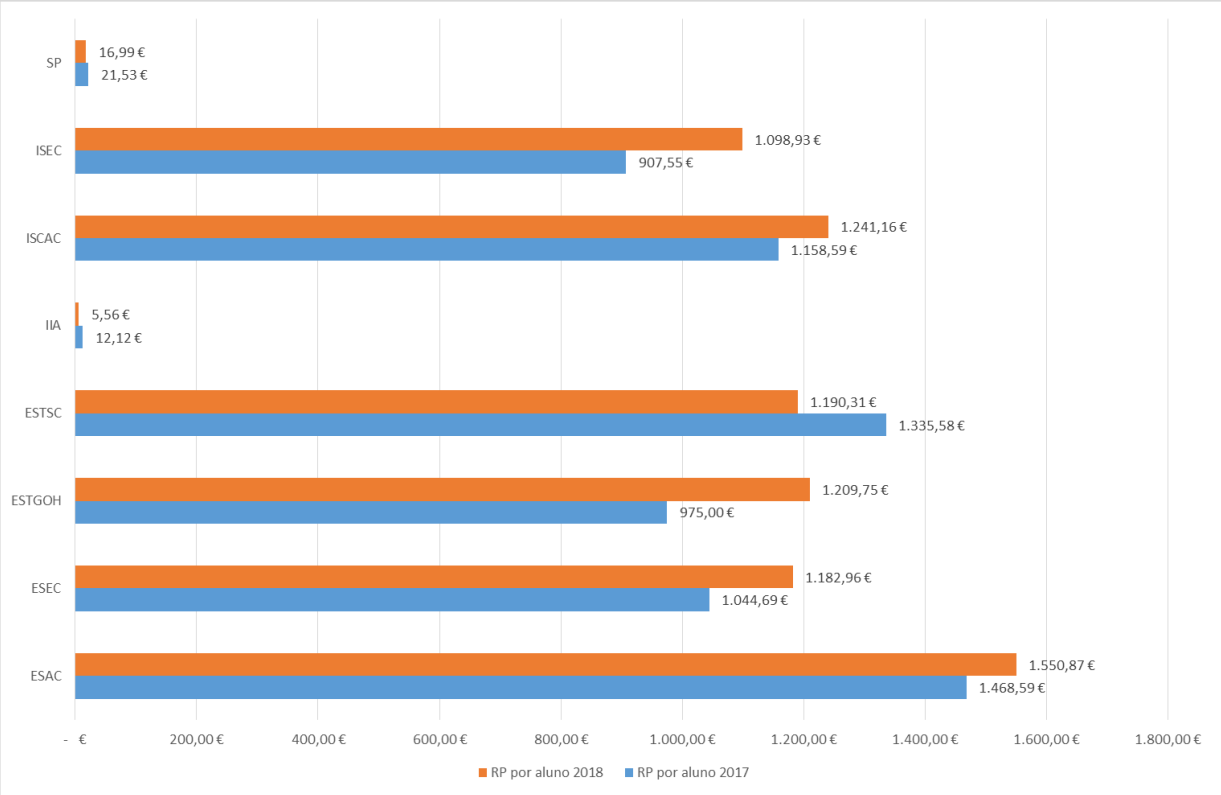


Gráfico 9 – Receita própria do ano cobrada por aluno – 2017/2018

No que respeita às receitas cobradas com origem em financiamentos comunitários (incluindo saldos no valor de 1.889.067,09 euros), verificou-se a seguinte distribuição:

IPC	*Fontes de Financiamento*	*Receita Cobrada Líquida*
IPC	(411) Feder - Competitividade e Internacionalização	304 200,52 €
IPC	(412) Feder - Norte 2020	0,00 €
IPC	(413) Feder - Centro 2020	52 810,98 €
IPC	(432) Fundo Coesão - SEUR	328 454,58 €
IPC	(442)Fundo Social Europeu - PO Inclusão Social e Emprego	4 147,46 €
IPC	(443) Fundo Social Europeu - PO Capital Humano	354 748,39 €
IPC	(445) Fundo Social Europeu - Centro 2020	19 584,51 €
IPC	(452) FEADER - Programa de Desenvolvimento Rural Continente	479 041,10 €
IPC	(462) FEAGA	20 472,86 €
IPC	(482) Outros	731 664,95 €
IPC	(488) Saldos de Fundos Europeus (B)	1 889 067,09 €
IPC	**Total FF 400**	**4 184 192,44 €**

Quadro 2– Receita cobrada líquida do grupo da Fonte de Financiamento da União Europeia- 2018

A receita cobrada no grupo da Fonte de Financiamento 400 por unidade orgânica é a seguinte:

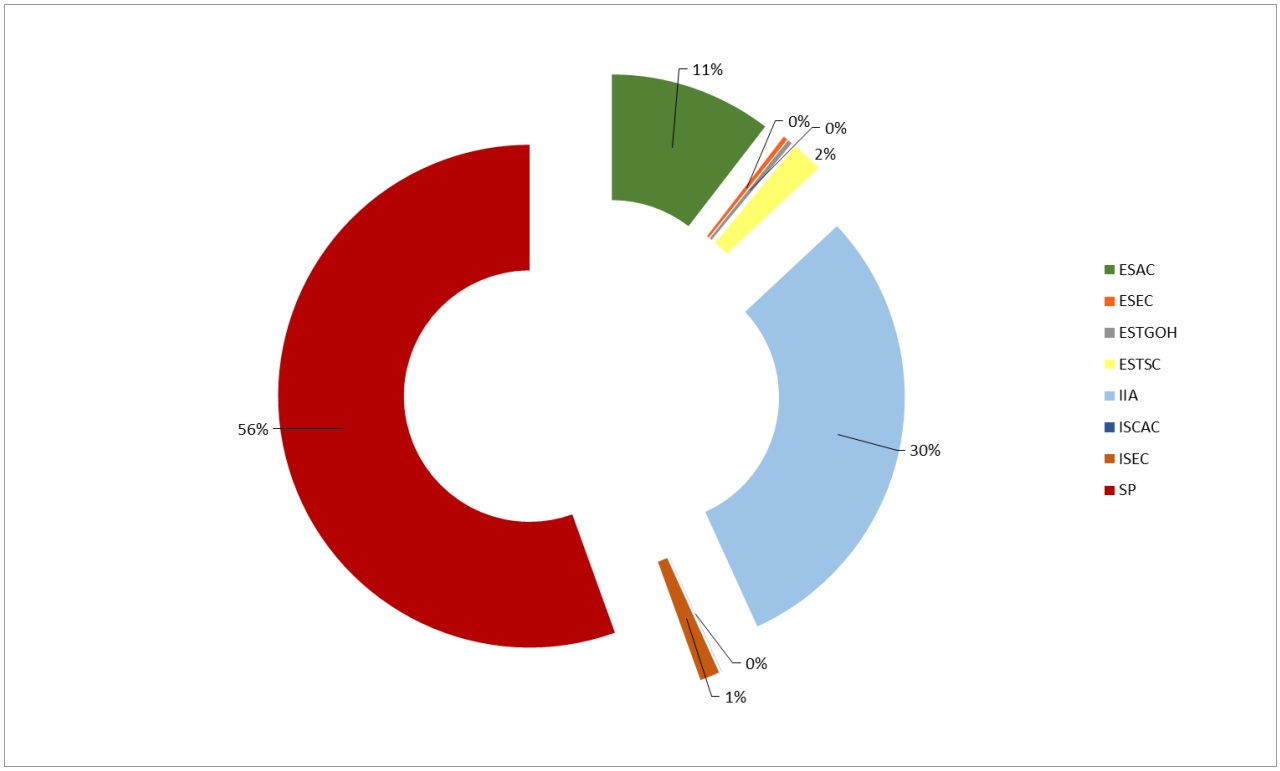


Gráfico 10 – Receita de fundos comunitários por UO – 2018

1.3.Receitas por categoria

Passando à análise da receita cobrada por categoria, as Transferências Correntes são o grupo que assume maior peso no total de receita cobrada pelo IPC (69,5%), como se constata no gráfico seguinte. Aqui, as transferências de OE são um fator determinante para a importância assumida pelo grupo no financiamento da instituição.

O segundo grupo mais importante no conjunto da receita cobrada é o das Taxas Multas e Penalidades, com um peso relativo de 26,9% no total da receita, dos quais 89% é relativo a propinas.

A Venda de Bens e a Prestação de Serviços assumem um peso menor no conjunto de receita cobrada (2,26%).

As Outras Receitas Correntes representaram 0,96% do total cobrado.
Sendo que as restantes categorias de receita assumem um peso residual de 0,38% do total cobrado no período.

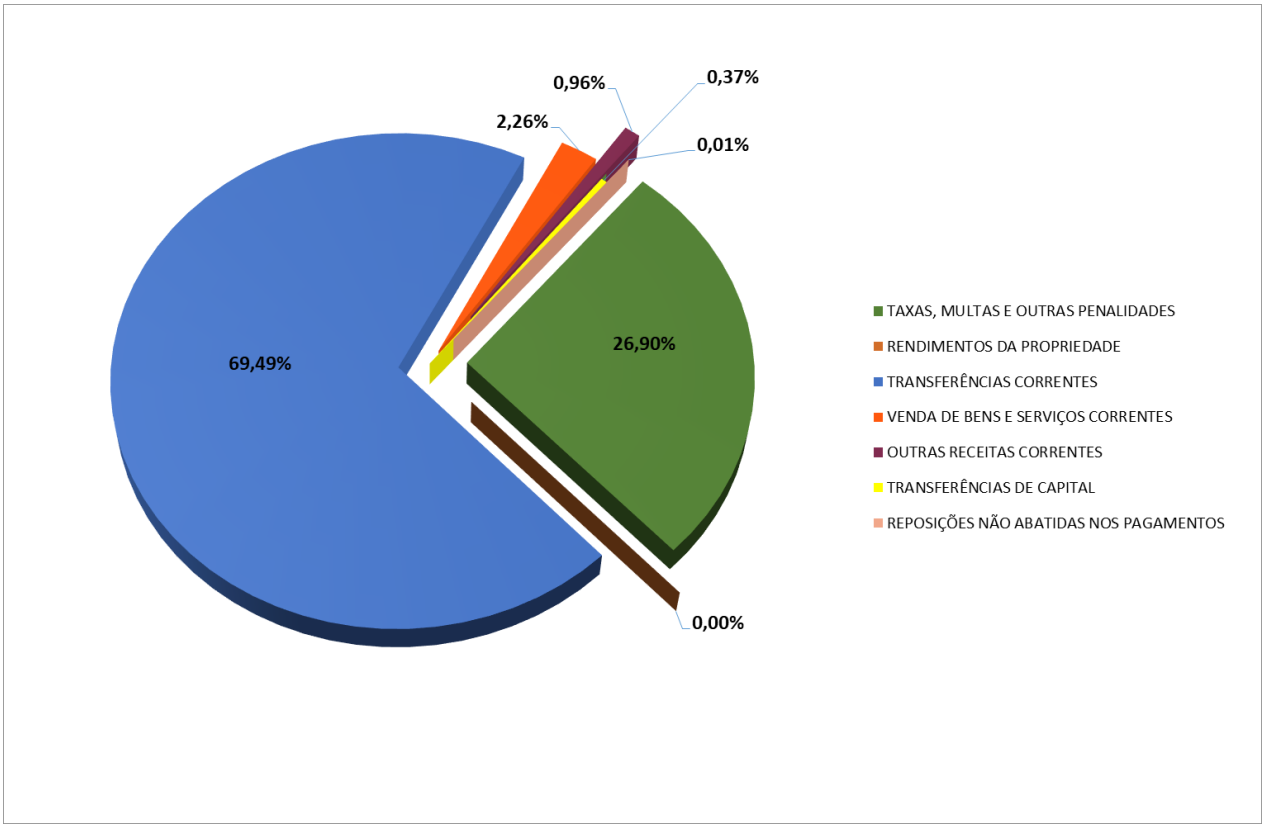


Gráfico 11 – Estrutura das receitas no IPC por categoria - 2018

Relativamente ao período anterior, constata-se um aumento significativo nas transferências correntes e nas taxas, multas e outras penalidades. Por outro lado, verifica-se uma descida em transferências de capital (relativas a projetos do IIA), outras receitas correntes e rendimentos da propriedade.

A evolução por categoria de receita, com variação de 2018 face a 2017, apresenta-se no quadro seguinte:

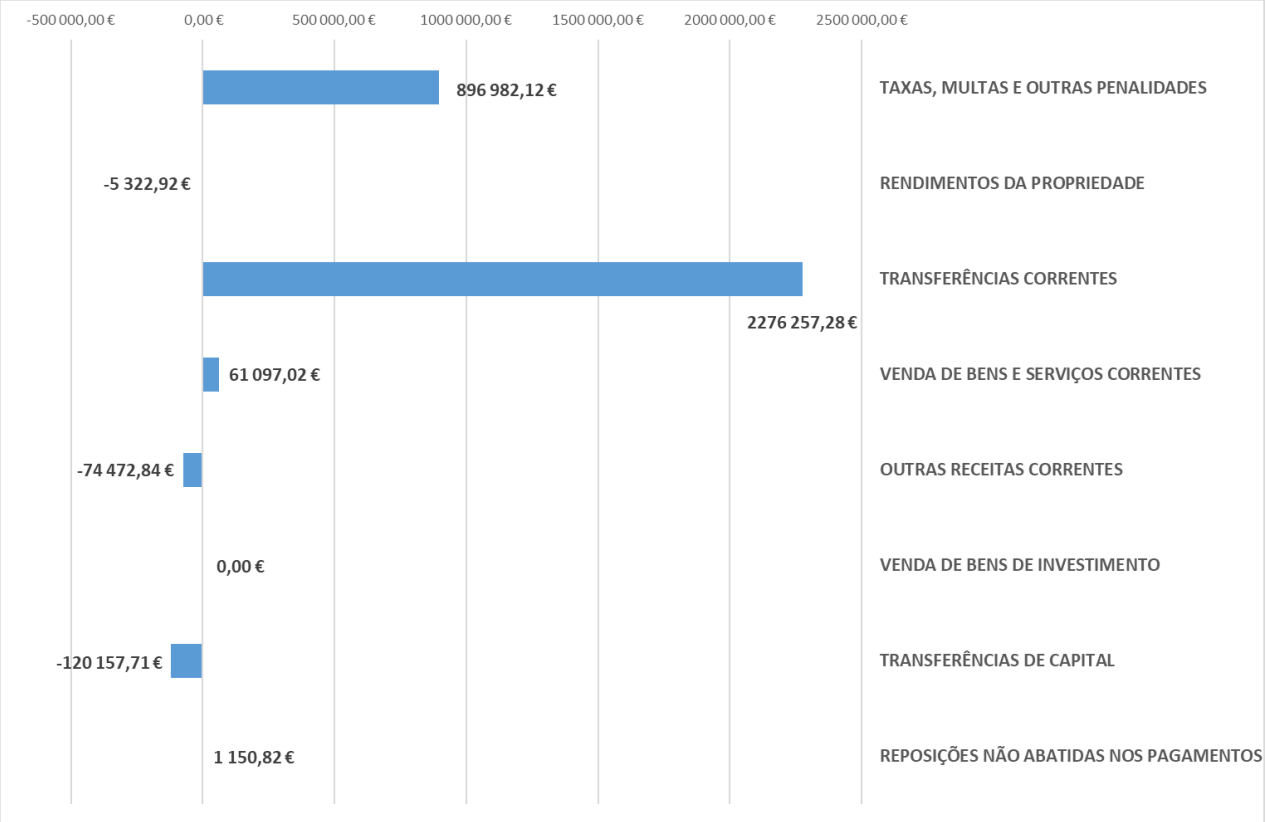


Gráfico 12 – Variação da receita cobrada líquida, por categoria – 2018/2017

2. Despesas de funcionamento

2.1. Despesas totais

Durante o exercício de 2018 a despesa paga de funcionamento no IPC atingiu os 44.496.068,92€. O grau de execução da despesa paga atingiu os 87,19%. Relativamente ao ano anterior verificou-se um aumento de 4,3 % na despesa paga. O aumento deve-se principalmente às Despesas com o Pessoal e Aquisição de Bens e Serviços.

Por unidade orgânica, a despesa paga total distribuiu-se da seguinte forma:

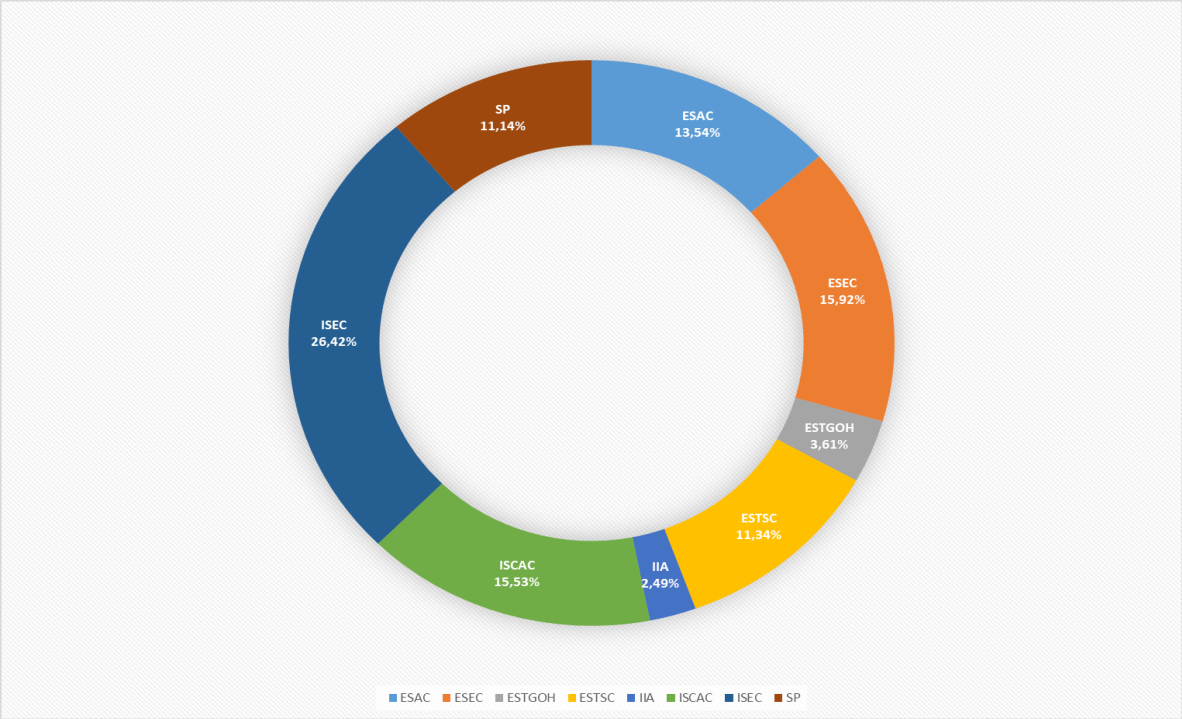


Gráfico 13 – Distribuição da despesa paga total por unidade orgânica - 2018

Relativamente ao ano anterior verificaram-se as seguintes variações no total da despesa paga por unidade orgânica:

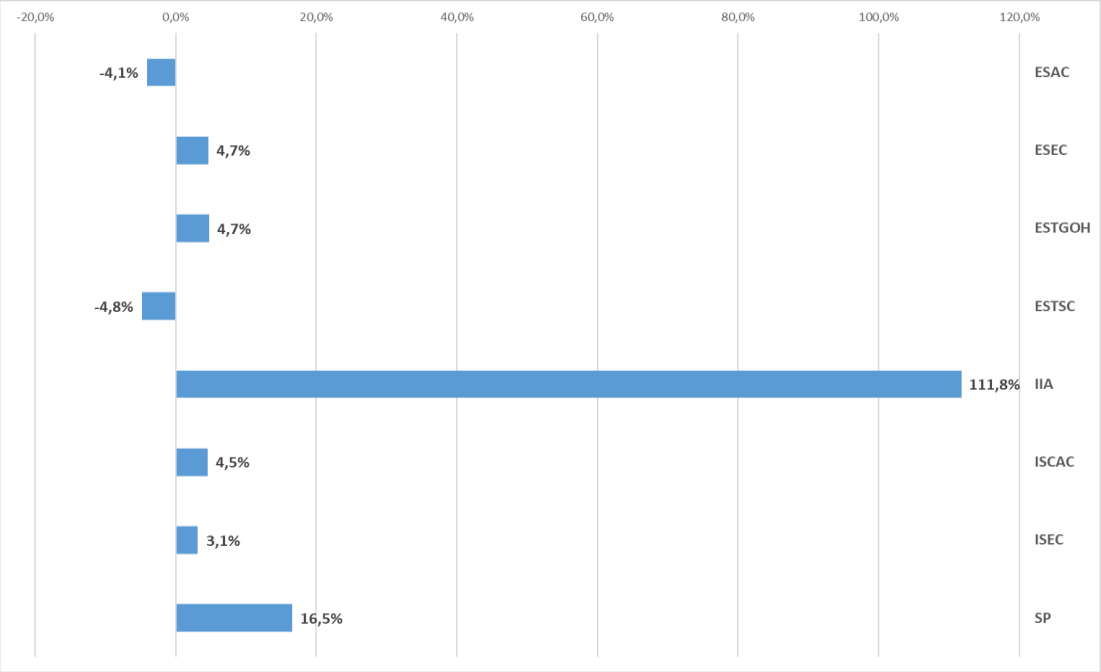


Gráfico 14 – Variação % da despesa paga total – 2018/2017

2.2.Despesas por fonte de financiamento

No que respeita à despesa paga por grupo de fonte de financiamento, o grupo com maior peso é o *Esforço Financeiro Nacional* (OE) (65,4% do total). A *Receita Própria* representa 30,7% e o grupo do Financiamento da *União Europeia* é 3,9% do total de despesa paga:

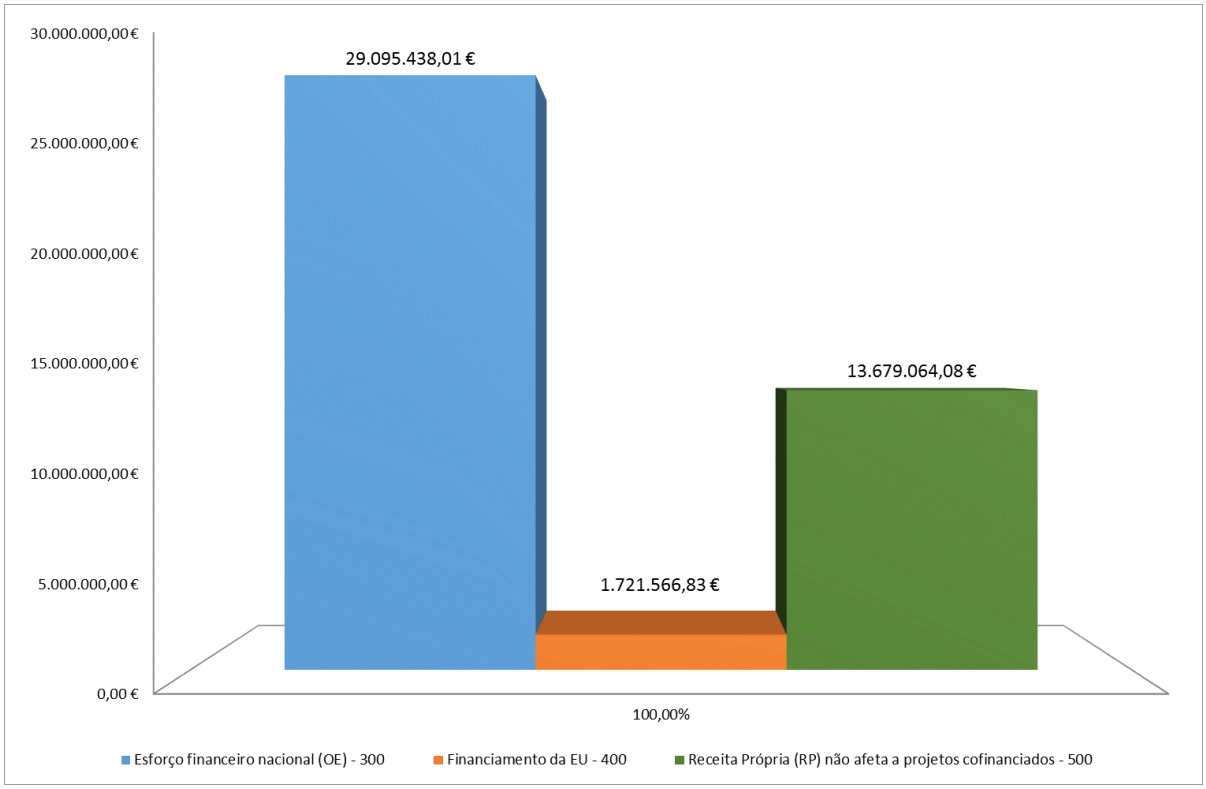


Gráfico 15 – Peso relativo da despesa paga no IPC por fonte de financiamento – 2018

2.3.Despesas por categoria

No Politécnico de Coimbra as despesas com pessoal representaram 81,67% do total pago. A despesa com Aquisição de Bens e Serviços atingiu 11,53% do total. Por sua vez, as Transferências Correntes atingiram 3,047%, a Aquisição de Bens de Capital 2,665% e as Outras Despesas Correntes 1,086%.

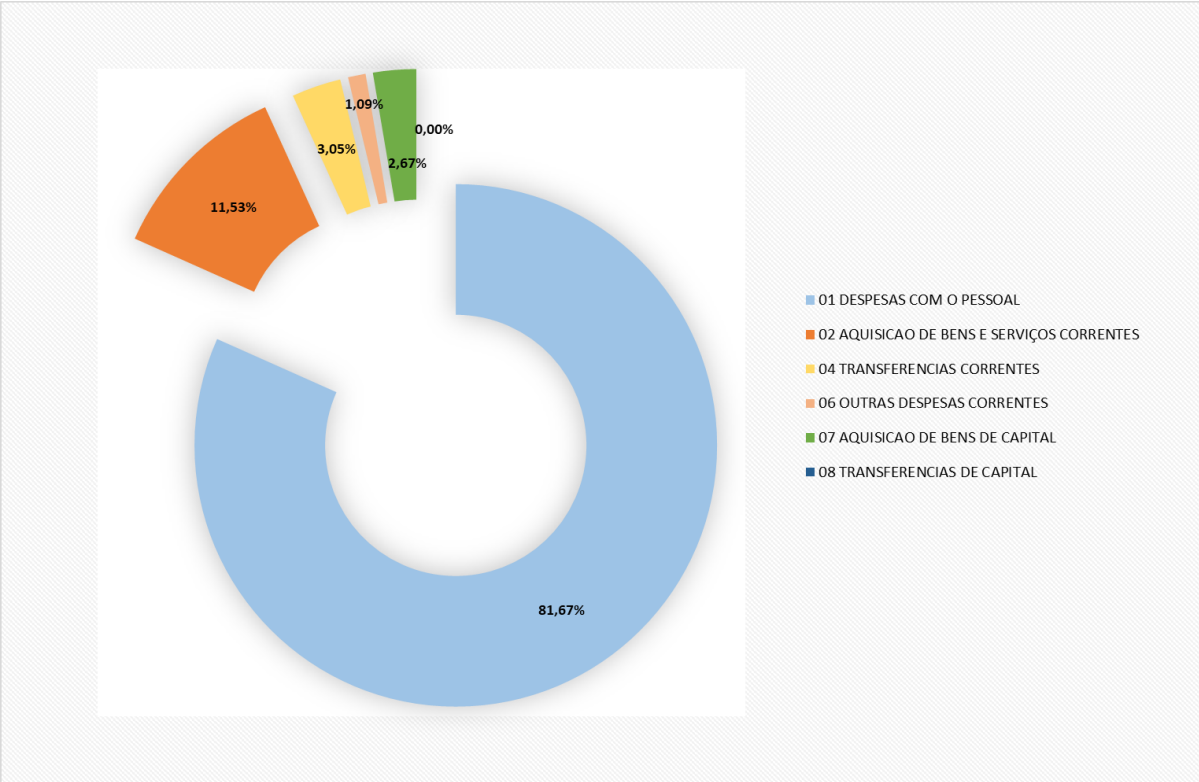


Gráfico 16 – Estrutura de despesa paga, por categoria, no Politécnico de Coimbra – 2018

Comparativamente, à despesa paga do ano anterior, houve um aumento nas Transferências Correntes (+55,4%), na Aquisição de Bens e Serviços Correntes (+23,10%), nas Transferências Correntes (+15,7%) e nas Despesas com o Pessoal (+2,8%). As restantes categorias tiveram uma variação negativa.

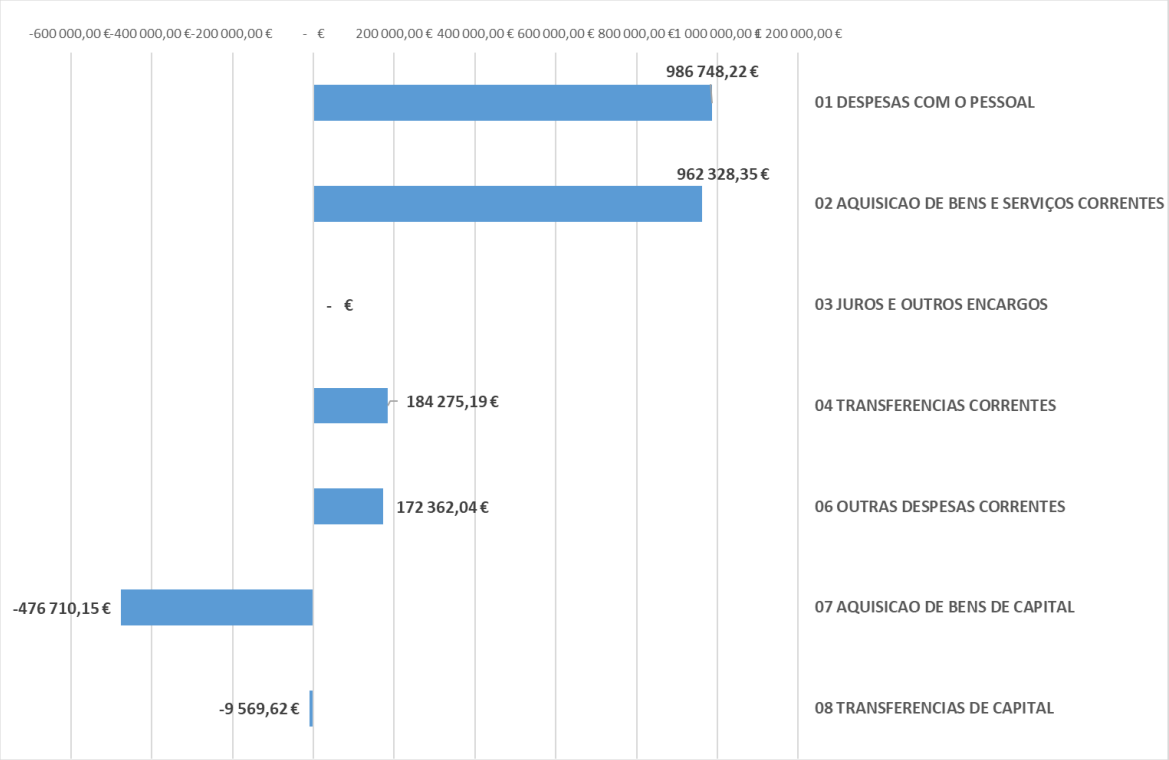


Gráfico 17 – Variação da despesa paga no IPC, por categoria – 2017/2018

Analisando a distribuição das Despesas com Pessoal, por unidade orgânica, verifica-se que o ISEC é a unidade onde esta categoria assume maior peso (29,5%), seguindo-se a ESEC (17,9%); o ISCAC (15,4%); a ESAC (14,6%); a ESTESC (12%); os Serviços da Presidência (6,1%); a ESTGOH (4,2%) e o IIA (0,3%):

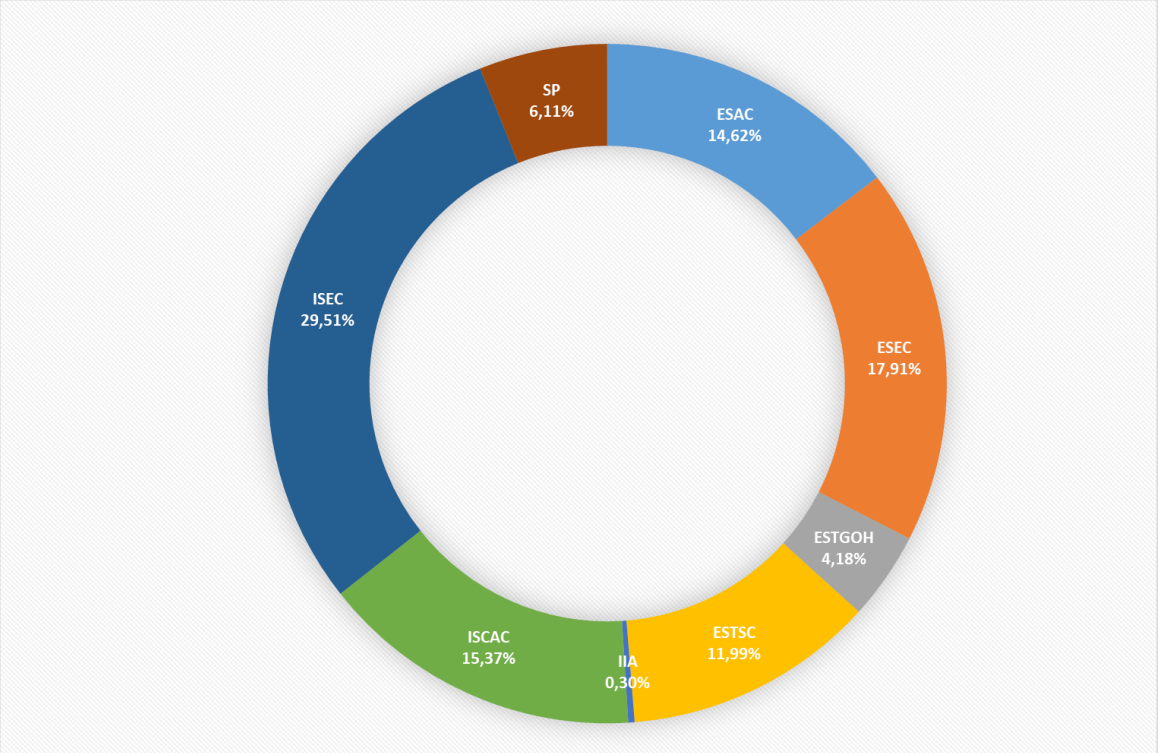


Gráfico 18 – Distribuição percentual das despesas com pessoal pelas unidades orgânicas do IPC

A variação das Despesas com Pessoal por unidade orgânica encontra-se descrita no gráfico seguinte:

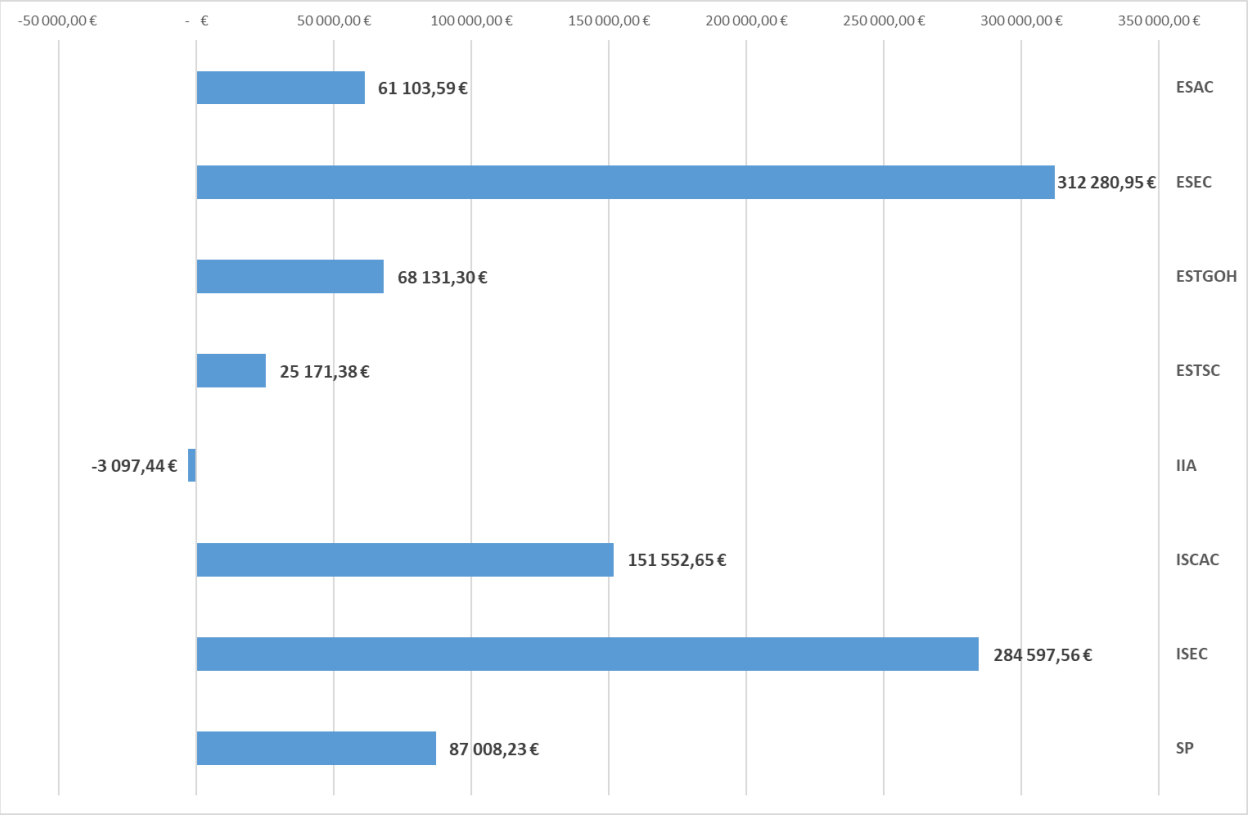


Gráfico 19 – Variação das despesas com pessoal por unidade orgânica do Politécnico de Coimbra – 2017/2018

Ainda na categoria de despesas com pessoal apresenta-se a evolução das remunerações certas e permanentes, por mês e por unidade orgânica, com análise comparativa face ao ano de 2017.

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Ano 2018	2.075.731	2.054.711	2.027.308	2.055.762	2.087.958	3.942.923
Ano 2017	2.087.598	2.069.057	2.087.869	2.080.066	2.095.878	3.965.771
2018-2017	-11.867	-14.346	-60.561	-24.304	-7.920	-22.848

	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Ano 2018	2.099.248	2.019.896	2.055.221	2.051.748	3.976.169	2.112.318
Ano 2017	2.101.484	2.058.411	2.021.178	2.174.383	3.091.517	2.184.881
2018-2017	-2.236	-38.515	34.043	-122.635	884.652	-72.563

	Ano
Ano 2018	**28.558.993**
Ano 2017	**28.018.093**
2018-2017	**540.900**

	Ano 2018	Ano 2017	2018-2017
ESAC	4 209 348,61	4 178 582,98	30 765,63
ESEC	5 011 542,97	4 920 530,62	91 012,35
ESTGOH	1 205 451,66	1 147 198,11	58 253,55
ESTSC	3 473 798,39	3 423 156,10	50 642,29
ISCAC	4 386 291,65	4 299 703,24	86 588,41
ISEC	8 450 236,92	8 295 685,11	154 551,81
IIA	51 422,59	72 566,84	-21 144,25
SP	1 770 899,88	1 680 669,56	90 230,32
IPC	**28 558 992,67**	**28 018 092,56**	**540 900,11**

Quadro 3 – remunerações certas e permanentes – 2018 e 2017

As despesas pagas com Aquisição de Bens e Serviços no ano 2018, o respetivo peso e a variação comparativamente ao ano anterior, encontram-se descritas no quadro seguinte (nota: em algumas rubricas não é possível apresentar a variação na medida em que a rubrica apresenta uma desagregação diferente face ao ano anterior):

AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES, POR CATEGORIA	Total despesas pagas 2018	% do Total	Δ Despesa Paga
OUT TRAB ESP - OUTROS	1 049 652,86 €	20,5%	210 898,85 €
ENCARGOS DAS INSTALACOES	619 489,97 €	12,1%	- 60 424,24 €
CONSERVACAO DE BENS	445 540,67 €	8,7%	168 819,27 €
PUBLICIDADE	356 258,22 €	6,9%	97 333,40 €
OUTROS SERVICOS	336 338,25 €	6,6%	92 020,48 €
DESLOCACOES E ESTADAS	335 340,63 €	6,5%	75 441,62 €
LIMPEZA E HIGIENE	326 651,03 €	6,4%	58 294,27 €
OUT TRAB ESP - SERV DE NAT INFORMATICA	288 843,19 €	5,6%	- 16 607,74 €
OUTROS BENS	270 350,34 €	5,3%	37 907,40 €
ASSISTÊNCIA TÉCNICA - OUTROS	107 568,27 €	2,1%	14 377,70 €
VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	104 667,09 €	2,0%	28 248,98 €
MATERIAS-PRIMAS E SUBSIDIARIAS	95 114,63 €	1,9%	14 442,87 €
ESTUDOS, PARECERES, PROJ E CONSULT	93 745,60 €	1,8%	88 210,60 €
MATERIAL DE EDUCACAO, CULTURA E RECREIO	93 220,85 €	1,8%	11 074,14 €
FORMAÇÃO - OUTRAS	75 659,97 €	1,5%	16 806,33 €
PRODUTOS QUIMICOS E FARMACEUTICOS	59 192,97 €	1,2%	57 327,39 €
MATERIAL DE ESCRITORIO	56 034,64 €	1,1%	24 134,57 €
REPRESENTACAO DOS SERVICOS	54 232,39 €	1,1%	- 7 694,66 €
MATERIAL DE CONSUMO CLINICO	48 375,45 €	0,9%	47 190,13 €
SEGUROS - OUTRAS	47 946,65 €	0,9%	4 166,53 €
LOCACAO DE OUTROS BENS	42 069,20 €	0,8%	- 5 733,20 €
ASSISTÊNCIA TÉCNICA - EQUIPAMENTO INFORMÁTICA (HARDWARE)	38 388,19 €	0,7%	8 896,62 €
COMUNICACOES MOVEIS	23 916,96 €	0,5%	- 6 645,20 €
FERRAMENTAS E UTENSILIOS	23 828,81 €	0,5%	17 553,35 €
TRANSPORTES	22 888,82 €	0,4%	1 210,53 €
SEMINARIOS, EXPOSICOES E SIMILARES	22 602,50 €	0,4%	- 446,31 €
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	19 697,95 €	0,4%	1 863,66 €
OUTROS SERVICOS DE COMUNICACOES	18 652,82 €	0,4%	- 1 182,05 €
LIMPEZA E HIGIENE	16 417,63 €	0,3%	- 963,45 €
PREMIOS, CONDECORACOES E OFERTAS	16 097,41 €	0,3%	- 1 200,12 €
OUTRO MATERIAL-PECAS	5 869,13 €	0,1%	- 3 023,28 €
ACESSOS A INTERNET	5 705,91 €	0,1%	- 3 379,82 €
COMUNICACOES FIXAS DE VOZ	4 148,78 €	0,1%	- 1 604,14 €
ASSISTÊNCIA TÉCNICA - SOFTWARE INFORMÁTICA	1 550,00 €	0,0%	- 5 538,49 €
LIVROS E DOCUMENTACAO TECNICA	1 223,68 €	0,0%	827,95 €
MATERIAL DE TRANSPORTE-PECAS	864,21 €	0,0%	864,21 €
VESTUARIO E ARTIGOS PESSOAIS	787,54 €	0,0%	- 20,90 €
FORMAÇÃO - TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)	200,00 €	0,0%	- 675,00 €
SEGUROS - ESTÁGIOS PROFISSIONAIS	82,00 €	0,0%	- 235,74 €
ARTIGOS HONORÍFICOS E DECORAÇÃO	- €	0,0%	- 208,16 €
LOCACAO DE EDIFICIOS	- €	0,0%	- €
COMUNICACOES FIXAS DE DADOS	- €	0,0%	- €
Total	**5 129 215,21 €**	**1,00 €**	

Quadro 4 – Despesas pagas com a aquisição de bens e serviços – 2017/2018

Como se pode verificar, a despesa com maior relevo é a de trabalhos especializados – outros, onde se destacam as seguintes despesas:

- Horas de formação em pós-graduação e cursos breves, valor aproximado de 270.913€ (ISCAC);
- Serviços de assessoria de comunicação e marketing, 78.474€ (SP);

- Ferramentas informáticas do projeto +AGRO, 33.056€ (IIA);
- Prestação de serviços jurídicos, valor aproximado de 30.351€ (SP);
- Serviço para a gestão da pós-graduação, 27.668€ (ESTSC).

Esta despesa em 2018, foi a que teve o maior aumento em relação ao ano anterior. As UO's com maior relevância foram os SP com um aumento de 88.990€ (assessoria de comunicação e marketing) e o IIA com 80.020€ (ferramentas informáticas +AGRO, serviços de apoio técnico e logístico para realização de workshops, consultadorias e impressão de posters para apresentações e divulgação de projetos).

A despesa com encargos das instalações diz respeito a eletricidade, água e gás. Os valores de 2018 desta rubrica são os seguintes: água - 112.408€, gás - 50.522€ e eletricidade – 456.559€.

A despesa de 2018 com conservação de bens diz respeito, essencialmente, a:

- Empreitada de reparação do laboratório de máquinas elétricas, no valor de 56.580€ (ISEC);
- Empreitada de trabalho de construção civil dos Serviços Centrais, 32.793€ (SP);
- Empreitada de reparação de dois ramais elétricos da ESAC, 29.672€ (SP);
- Empreitada de regularização de piso e instalação de plantas, 22.915€ (ESAC);
- Obras de pequenas reparações e pintura das paredes, 13.605€ (ISCAC);
- Vãos de alumínio para anexo – Ovil, 11.913€ (ESAC).

No que respeita à publicidade a despesa por UO é seguinte: 12.919€, ESAC; 22.136€, ESEC; 185€, ESTGOH; 11.516€, ESTSC; 112.723€, ISCAC; 48,298€, ISEC; 15.310€, IIA; 133.178€, SP. No que aos SP diz respeito, destacam-se as despesas com: artigos diversos de merchandising (43.830€), assinatura digital, presença editorial e publicidade (38.268€), Rádio Regional do Centro (9.738€) e publicidade nos cinemas, complexos e salas (6.089€). No ISCAC, a despesa de publicidade foi essencialmente: aluguer de outdoors 52.388€, material de divulgação de cursos (30.192€), serviços tipográficos (5.818€) e publicidade na Vida Económica e no Jornal de Negócios (4.520€).

A despesa de outros serviços enquadra despesas diversas, despesas com carácter residual da aquisição de serviços, que não podem ser classificadas nas restantes rubricas de serviços. Do total pago, 10.022,08€ corresponde a despesas de fundo de maneio. Do restante valor destacam-se os seguintes serviços:

- ESEC, colaboração docente e logística da Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra no âmbito da licenciatura em Gastronomia (56.850€);
- ESEC, serviço de organização da escola de verão júnior 2018 (25.990€);

- ESTSC, aquisição de serviços para a gestão da 2ª edição pós-graduação em Integração Sensorial (23.056€);
- ESAC, remodelação de esgotos e baixadas (12.165€);
- SP, participação em feiras, Expofacic, Qualifica e Futurália (16.869€).

No que respeita a deslocações e estadas, destacam-se as despesas com alojamento e inscrições em congressos, palestras, conferências e deslocações a feiras (SP – 90.352€, ISEC – 75.088€ e IIA – 68.919€).

A rubrica de limpeza e higiene diz respeito aquisição de serviços de limpeza e higiene assegurados por empresas da especialidade (326.651€).
Analisando a despesa de outros bens, revestindo também um carácter residual, incluem-se todos os bens que, pela sua natureza, não se enquadram nas rubricas específicas de aquisição de bens. Do total pago em outros bens, 14.180,15€ respeita a fundo de maneio com o maior valor na ESAC (8.178,96€). Do restante valor, destacam-se as seguintes despesas:

- Reagentes e material de laboratório cerca de 32.857€ (IIA, ESAC, ESTSC);
- Material diverso para manutenção ESAC (18.410€) e ISEC (23.477€);
- Beacons e sua colocação no Living lab – Projeto Blueeyes (13.296€);
- Aquisição de biomassa na forma de pellets de madeira para sistema de aquecimento central (12.398€) e sistema de aspiração para eliminação segura de líquidos (2.112€), ESAC (pago nos SP);
- Fornecimento de cafés (5.846€) e lâmpadas para videoprojectores (2.076€), ISCAC;
- Fornecimento de tampas duplas para caixa de distribuição (5.732€), fornecimento de bateria de condensadores (2.460€) e pack de calibração para produtos animais (3.690€), ESAC;
- Material de combate aos incêndios (3.032€), telas de cobertura do solo e material de canteiros da PAM (2.317€) e materiais mecânicos e eletrónicos diversos – projeto MIND&GAIT (2.470€), IIA;
- Material informático (2.962€), ESEC.

No que diz respeito à rubrica de outros trabalhos especializados – serviços de natureza informática nas UO, a despesa com maior relevo são as licenças da Microsoft Campus Agreement. Nos SP as despesas desta natureza foram principalmente serviço de manutenção de software SIGES, contrato de suporte Oracle, software de Gestão de Horários – Bullet e licenças da Microsoft Campus Agreement, relativamente ao IIA a despesa com maior peso é a criação e desenvolvimento de website; sendo esta despesa reafectada às UOs.

Das despesas com assistência técnica – outros, evidenciam-se a manutenção e atualização software SIGES, 53.767€ (SP), contrato de licenciamento software Microsoft, 27.052€ (ISEC), e contrato suporte ao Oracle, 20.393€ (SP); sendo esta despesa reafectada às UOs.

Comparativamente com o ano de 2017, em Aquisição de Bens e Serviços houve um aumento nas seguintes unidades orgânicas: SP, ISEC e IIA (para execução de projetos).

Nos SP o referido aumento deveu-se, essencialmente, a despesa com:

- Conservação reparação (variação positiva de 140.000€);
- Limpeza e higiene (variação positiva de 56.000€);
- Trabalhos especializados (variação positiva de 71.000€);
- Publicidade (variação positiva de 54.000€);
- Deslocações e estadas (variação positiva de 44.000€);

No ISEC o referido aumento deveu-se, essencialmente, a despesa com:

- Conservação reparação (variação positiva de 69.000€);
- Material de educação, cultura e recreio (variação positiva de 35.000€);
- Outros serviços (variação positiva de 33.000€);
- Publicidade (variação positiva de 25.000€).

A variação por unidade orgânica da despesa paga nesta categoria encontra-se descrita no gráfico seguinte:

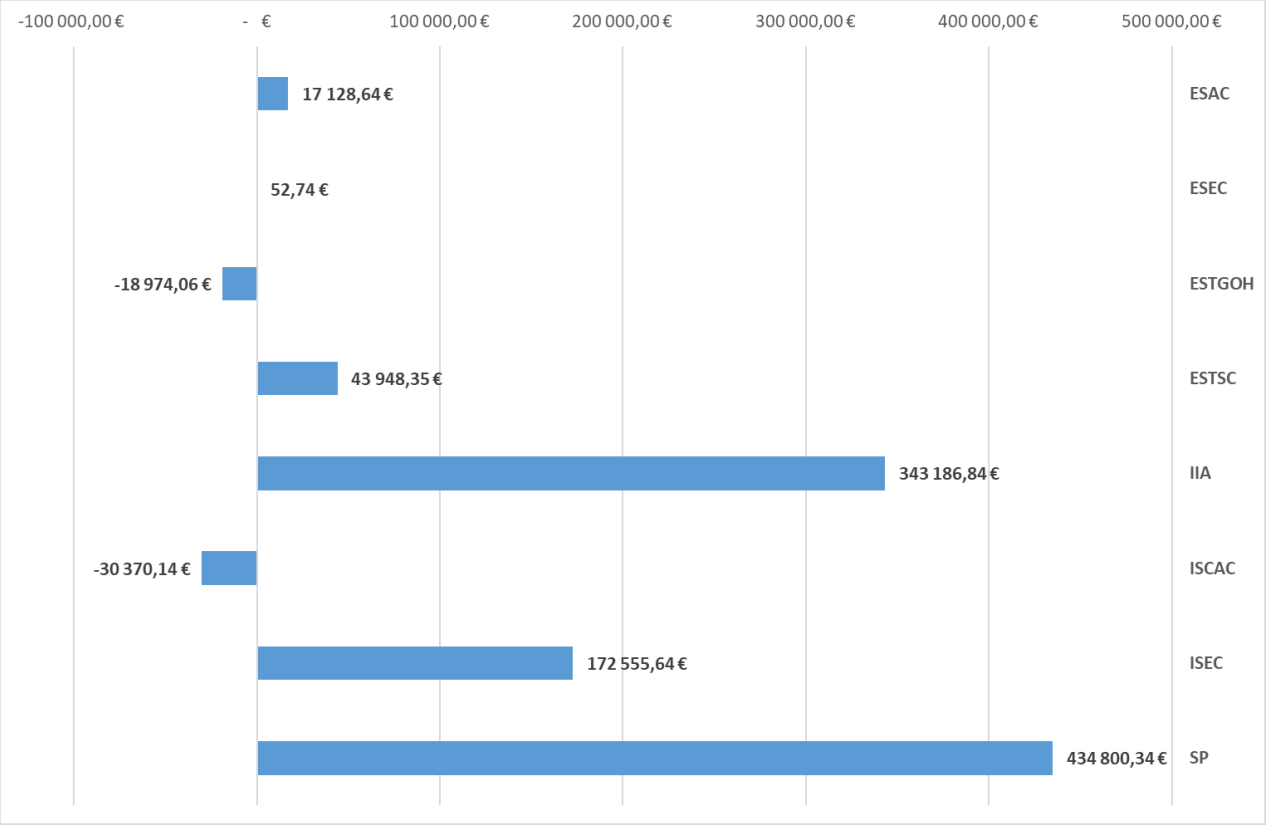


Gráfico 20 – Variação da despesa paga com aquisição de bens e serviços por unidade orgânica 2017/2018

As despesas pagas com Despesas de Capital no ano 2018, encontram-se no quadro seguinte:

	ESAC	ESEC	ESTGOH	ESTSC	IIA	ISCAC	ISEC	SP	Totais
Edifícios - Reparação/Conservação	46.607	0	0	0	0	0	0	0	**46.607**
Edifícios - Construção	5.575	0	0	0	0	0	0	106.648	**112.222**
Construções diversas - Outros	0	0	0	0	5.461	0	0	0	**5.461**
Equip. de informática - Outros	0	0	10.098	0	0	0	0	8.441	**18.539**
Equip. informática - Impress/Fotoc/Scanner	0	12.111	0	0	0	0	210	40.482	**52.803**
Software informático - Outros	0	17.161	0	0	8.512	953	2.997	115.789	**145.412**
Equip. administrativo - Hardware Comunic.	0	0	1.069	0	0	0	0	0	**1.069**
Equip. administrativo - Outros	0	2.279	0	1.343	386	67.205	29.871	82.063	**183.148**
Equip. básico - Outros	52.165	5.969	2.510	42.414	230.147	128.221	120.130	8.330	**589.885**
Ferramentas e Utensílios	0	0	0	0	0	317	0	0	**317**
Outros investimentos	0	0	0	0	0	6.291	10.321	14.630	**31.242**
Total Despesa Paga Capital	**104.347**	**37.520**	**13.677**	**43.757**	**244.506**	**202.988**	**163.529**	**376.383**	**1.186.705**
Total Despesa Paga	**6.024.033**	**7.085.824**	**1.608.272**	**5.047.903**	**1.107.305**	**6.912.408**	**11.753.743**	**4.956.582**	**44.496.069**
% depesa de capital na despesa total	**2%**	**1%**	**1%**	**1%**	**22%**	**3%**	**1%**	**8%**	**3%**

Quadro 5 – Despesas pagas com despesas de capital – 2018

No que respeita ao total da despesa de capital, a despesa paga com maior peso é a respeitante a Equipamento básico – Outros (equipamento para aulas e investigação). Relativamente a essa despesa,

as UOs que apresentam maior percentagem face à sua despesa de capital são: ESAC (50%), ESTSC (96,93%), ISCAC (63,17%) e IIA (94,13%).

No que respeita à despesa de capital dos SP, a despesa paga com maior valor é a de software de gestão académica e licenças (30,76% - Software informático – Outros - despesa reafectada às UOs) e a Empreitada/Obras de remodelação dos gabinetes do edifício dos Serviços Comuns e Reestruturação da rede de abastecimento de água (28,33% - Edifícios – Construção).

Analisando a despesa total paga, por unidade orgânica, verifica-se a seguinte despesa por aluno:

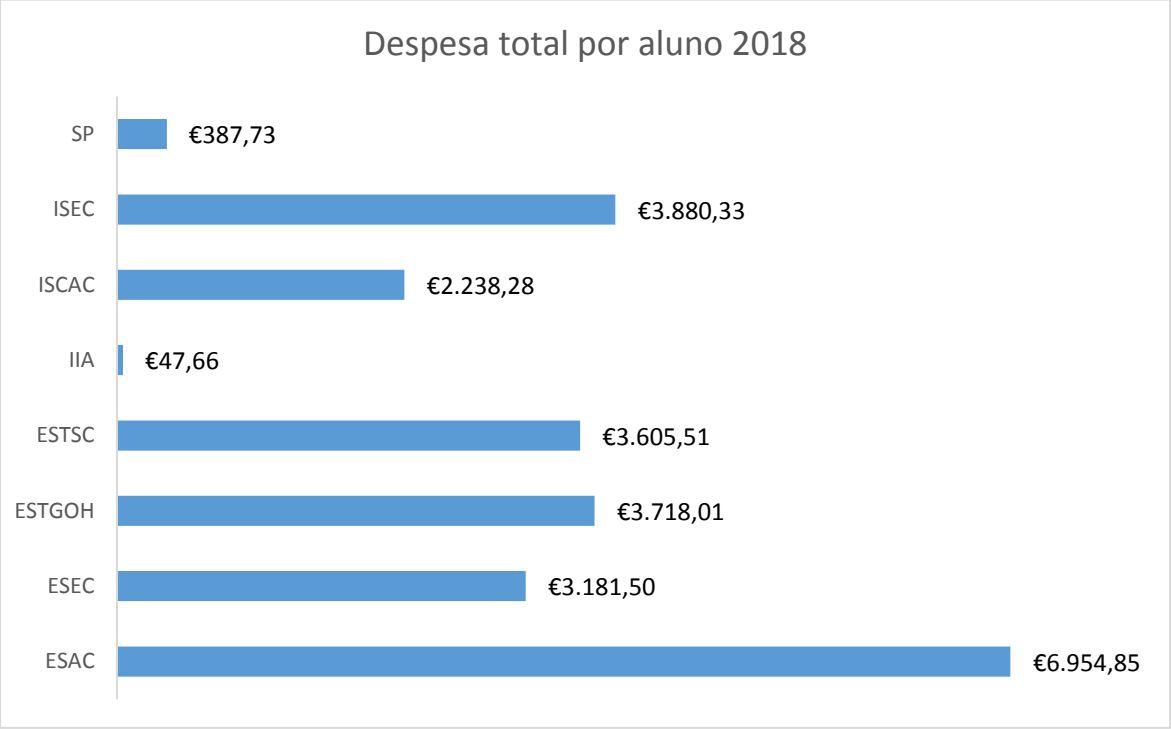


Gráfico 21 – Despesa total paga por aluno por unidade orgânica - 2018

Por unidade orgânica verificou-se, igualmente, a seguinte despesa com pessoal paga, por aluno:

Gráfico 22 – Despesa com pessoal paga por aluno por unidade orgânica – 2018

3. Saldo

O *Saldo da Gerência Anterior*, no valor total de 6.064.255,55€, foi integrado em abril de 2018 da seguinte forma:

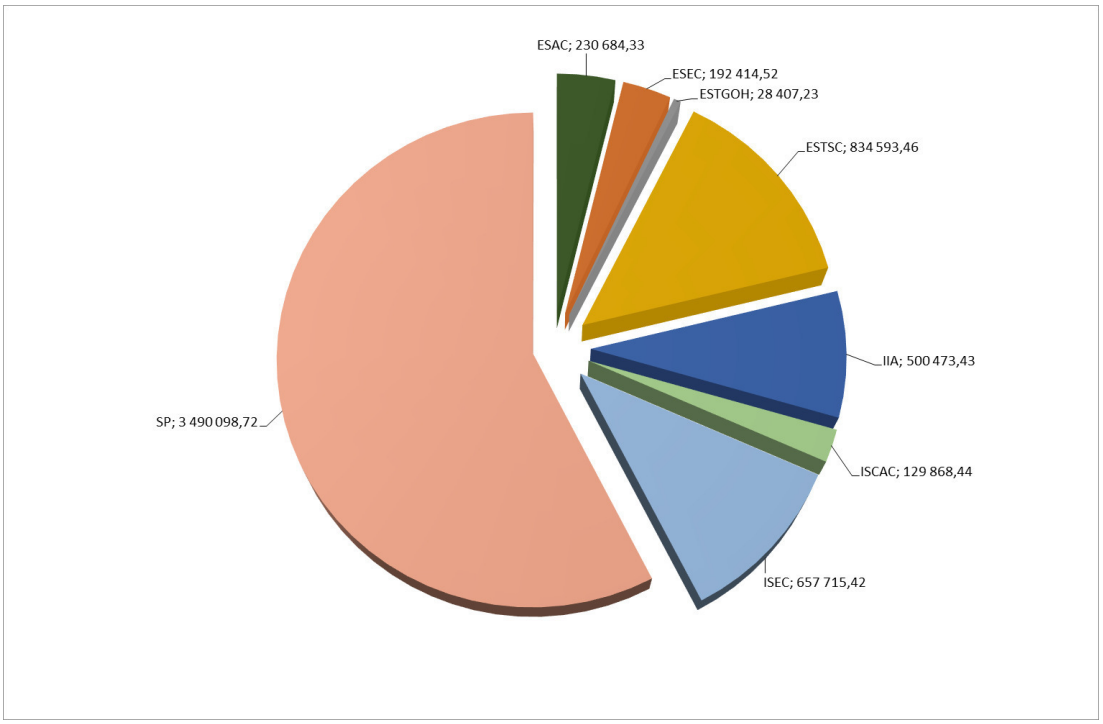


Gráfico 23 – Saldo do ano anterior, integrado em abril de 2018, por unidade orgânica

Por força de alterações ocorridas em 2018, via reafectação orçamental, o *Saldo da Gerência* anterior apresenta no final de 2018 a seguinte distribuição por UO:

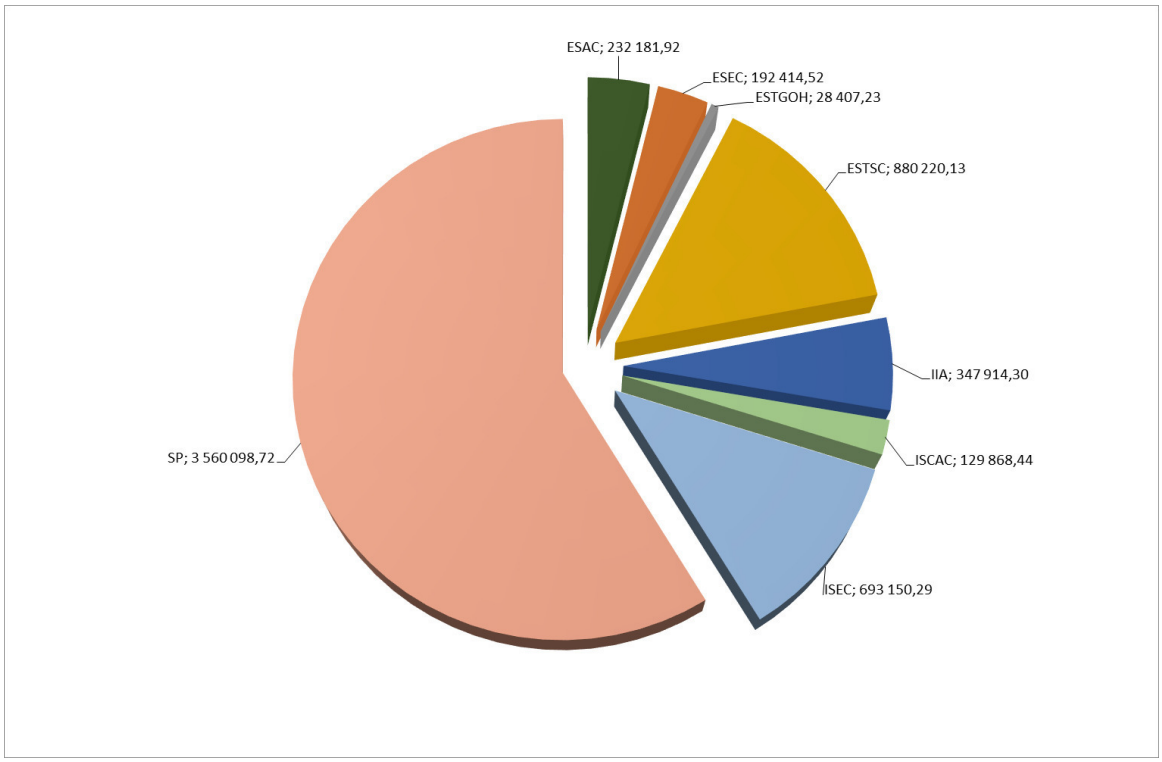


Gráfico 24 – Saldo do ano anterior, a 31 de dezembro de 2018 após reafectações orçamentais, por unidade orgânica

Das receitas cobradas líquidas e despesas pagas durante gerência resultou um saldo do ano distribuído da seguinte forma:

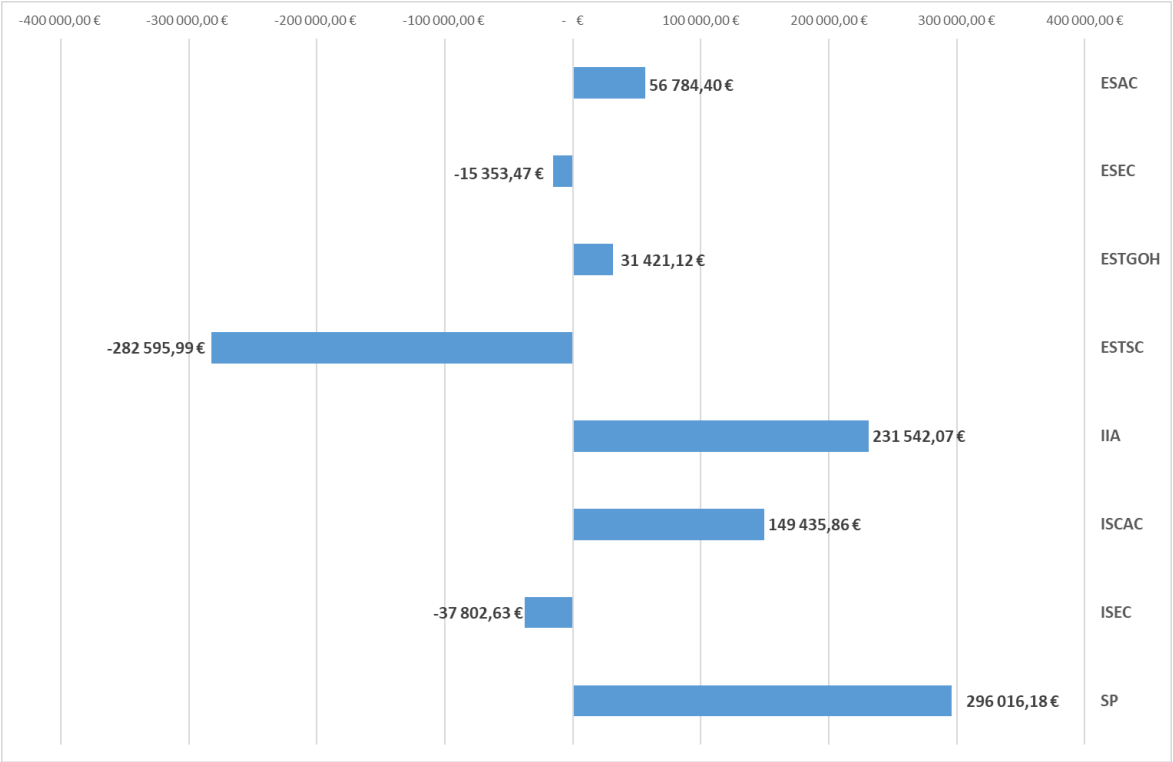


Gráfico 25 – Saldo de 2018, do ano, por unidade orgânica

Em termos comparativos, apresentam-se dados respeitantes apenas ao *saldo do ano* (sem os saldos que transitam) relativos ao biénio 2017-2018:

U.O	Saldo do Ano 2017	Saldo do Ano 2018	Variação Saldo do Ano (2018-2017)
ESAC	-454 387,74	56 784,40	511 172,14
ESEC	-150 251,74	-15 353,47	134 898,27
ESTGOH	-110 357,98	31 421,12	141 779,10
ESTSC	-670 465,84	-282 595,99	387 869,85
IIA	315 266,16	231 542,07	-83 724,09
ISCAC	-166 564,89	149 435,86	316 000,75
ISEC	411,48	-37 802,63	-38 214,11
SP	449 698,34	296 016,18	-153 682,16
IPC	**-786 652,21**	**429 447,54**	**1 216 099,75**

Quadro 6 – Saldos do ano – 2017/2018

Assim, do saldo do ano anterior (com as alterações entre UOs ocorridas em 2018) e do saldo do ano resultou um saldo final de 2018, a transitar para a gerência seguinte, no valor de 6.493.703,09€ distribuído, por UO, da seguinte forma:

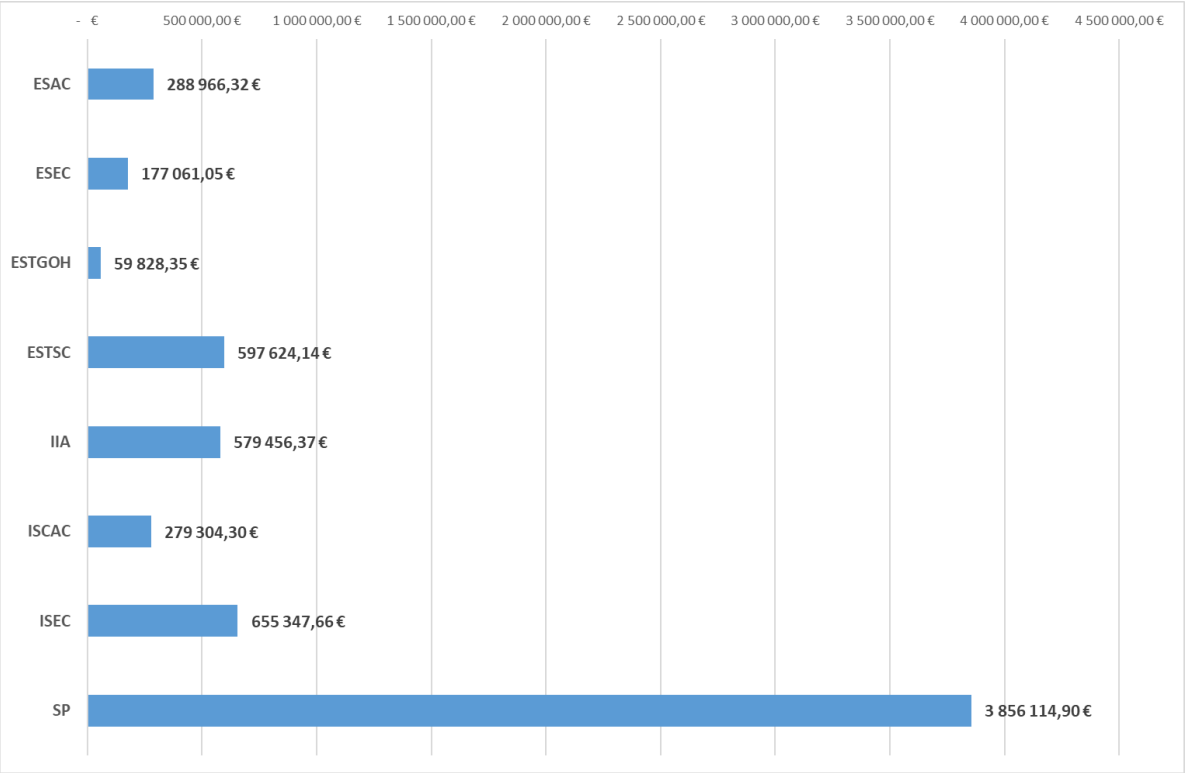


Gráfico 26 – Saldo para a gerência seguinte

4. Estrutura de custos e proveitos

4.1. Análise dos custos

Em 2018 os custos do IPC totalizaram 45.786.550,89€. Os custos operacionais cifraram-se em 45.635.877,04€, os custos financeiros atingiram os 85.412,70€ e os custos extraordinários foram 65.261,15€.

Os custos com pessoal, com 79,03% do total de custos, representam o principal custo do IPC. Os fornecimentos e serviços externos, a segunda categoria de custos mais importante, representam 10,98% do total no IPC. As amortizações, com 4,68% são a terceira categoria de custos com maior peso relativo. As restantes categorias representam, em conjunto, 5,31% dos custos totais do Instituto.

4.2. Análise de proveitos

Os proveitos totais do exercício ascenderam a 45.954.136,44€. Os proveitos operacionais foram de 44.216.264,41€, os proveitos financeiros 122,89€ e os proveitos extraordinários 1.737.749,14€.

Na estrutura de proveitos, as transferências correntes, onde se incluem as transferências de orçamento de Estado, são a categoria com maior peso no total de proveitos (68,10%), seguindo-se os impostos e taxas, com 25,86%. As restantes categorias assumem um peso residual nos proveitos, no 6,04% do total.

4.3. Resultados do Exercício

No ano de 2018 o aumento de custos totais foi superior ao aumento dos proveitos totais, traduzindo-se na diminuição do resultado líquido do exercício (RLE), que totalizou em 2018 o valor positivo de 388.788,47€.

Demonstração de Resultados		2018	2017	2018-2017
71	Vendas e prestação de serviços	876 652,42	706 976,60	169 675,82
72	Impostos e taxas	11 884 783,02	11 184 914,35	699 868,67
73	Proveitos suplementares	158 285,89	204 950,98	-46 665,09
74	Transferências e subsídios correntes obtidos	31 524 689,98	29 467 050,11	2 057 639,87
78	Proveitos e ganhos financeiros	122,89	3 554,78	-3 431,89
79	Proveitos e ganhos extraordinários	1 737 749,14	1 224 555,06	513 194,08
	TOTAL PROVEITOS e GANHOS	**46 182 283,34**	**42 792 001,88**	**3 390 281,46**
62	Fornecimentos e serviços externos	5 027 739,98	4 124 596,68	903 143,30
63	Transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	1 231 080,50	1 127 530,44	103 550,06
64	Custos com pessoal	36 183 389,34	35 563 062,26	620 327,08
65	Outros custos e perdas operacionais	63 679,62	113 403,14	-49 723,52
66	Amortizações do exercício	2 140 643,94	2 138 049,68	2 594,26
67	Provisões do exercício	988 838,58	518 392,08	470 446,50
68	Custos e perdas financeiros	85 412,70	73 801,72	11 610,98
69	Custos e perdas extraordinários	72 710,21	40 780,98	31 929,23
	TOTAL CUSTOS e PERDAS	**45 793 494,87**	**43 699 616,98**	**2 093 877,89**
RLE		**388 788,47**	**-907 615,10**	**1 296 403,57**

Quadro 7 – Proveitos, Custos e RLE – 2017/2018

FOLHA DE ASSINATURAS

Membros do Conselho de Gestão

Presidente do IPC

Assinado por : **JORGE MANUEL DOS SANTOS CONDE**
Num. de Identificação Civil: BI080063420
Data: 2019.04.30 16:51:24 +0100

CARTÃO DE CIDADÃO

Vice-Presidente do IPC

JOSÉ DE JESUS GASPAR

Digitally signed by JOSÉ DE JESUS GASPAR
DN: c=PT, o=Cartão de Cidadão, ou=Cidadão Português, ou=Assinatura Qualificada do Cidadão, sn=DE JESUS GASPAR, givenName=JOSÉ, serialNumber=BI069171181, cn=JOSÉ DE JESUS GASPAR
Date: 2019.04.30 12:34:25 +01'00'

Administrador do IPC

DANIEL JORGE ROQUE MARTINS GOMES

Assinado de forma digital por DANIEL JORGE ROQUE MARTINS GOMES
Dados: 2019.04.30 15:10:13 +01'00'

Presidente da ESAC

JOÃO FREIRE DE NORONHA

Digitally signed by JOÃO FREIRE DE NORONHA
DN: c=PT, o=Cartão de Cidadão, ou=Cidadão Português, ou=Assinatura Qualificada do Cidadão, sn=FREIRE DE NORONHA, givenName=JOÃO, serialNumber=BI077990447, cn=JOÃO FREIRE DE NORONHA
Date: 2019.04.30 13:19:58 +01'00'

Presidente da ESTSC

JOÃO JOSÉ DE MORAIS JOAQUIM

Assinado de forma digital por JOÃO JOSÉ DE MORAIS JOAQUIM
Dados: 2019.04.30 18:09:46 +01'00'